



Versão: 12.1.2310



ATIVO FIXO - TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.



Sumário

1. Objetivo	5
2. Introdução	5
3. Fluxo Operacional	6
4. Totvs News - Boletins dos Modulos	8
5. Fluxo do Ambiente	9
6. Cadastros	9
6.1. Moedas	10
6.2. Plano de Contas	12
6.3. Centro de Custo	16
6.4. Item Contábil	19
6.5. Classe de Valor	19
6.6. Grupos de Bens	20
6.7. Configuração de Grupo	21
6.8. Locais	22
6.9. Apólices de Seguro	22
7. Fluxo de Aquisições de Ativos	25
7.1. Cadastro de Ativo Imobilizado	25
7.2. Descrição Estendida	29
7.3. Lançamento Padrão	30
7.4. Cadastro de Pessoas	32
7.5. Responsável x Bens	33
7.6. Inventário	35
7.7. Ajuste Contábil	35
7.8. Classificação de Compras	38
8. Movimentos	44
8.1. Transferência Física	45
8.2. Transferência Contábil	45
8.3. Transferência de Responsável	46
8.4. Transferência por Aquisição	47
8.5. Baixa	49
9. Ampliação do Ben	55
9.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN0 – dados Auxiliares, SN1 – Ativ., SN3 – Saldo Valores, SN4 – Movimentos)	55
10. Bens em Terceiros	60
11. Bens de Terceiros	60
12. Alteração de Código de Bens	61
13. Alteração de Centro de Custo	62
13.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores)	62
14. Alteração da Taxa de Depreciação	63



14.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores)	63
15. Bloqueio / Desbloqueio de Depreciação.....	65
15.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Bens).....	65
16. Verificação de integridade	67
16.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN0 – dados Auxiliares, SN1 – Ativ., SN3 – Saldo Valores, SN4 – Movimentos)	67
17. Cálculo de Depreciação.....	68
17.1. CPC 27: Ativo Imobilizado (IAS 16)	68
17.2. Cálculo da Mensal Depreciação	69
18. Descálculos.....	71
19. Refaz Saldos	72
20. Virada de Anual.....	73
21. Consulta.....	74
21.1. Ficha do Ativo	74
21.2. Gráfico de Depreciação	75
22. Valores Contábeis.....	75
23. Anexo -1	76
23.1. Tipos de Depreciação.....	76
23.1.1. Depreciação Gerencial.....	76
23.1.2. Linear ou Cotas Constantes	76
23.1.3. Soma dos Dígitos.....	77
23.1.4. Redução dos Saldos	78
23.1.5. Unidades Produzidas	79
23.1.6. Horas Trabalhadas	79
23.1.7. Linear com valor Máximo de Depreciação.....	80
24. Anexo -2	81



1. Objetivo

O objetivo deste treinamento é proporcionar os princípios base do ambiente Ativo Fixo, de forma a habilitá-lo(a) a operacionalizar o ambiente. Estas habilidades e competências compreendem:

A) Conceitos:

- Princípio epistemológico da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Nomenclatura Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Princípios do Ambiente Ativo;
- Integrações.

B) Habilidades:

- Domínio conceitual do Sistema.
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente Ativo Fixo;
- Capacidade de análise e adequação: Necessidades x Solução da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Domínio técnico-operacional da ferramenta
- Capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema.

C) Técnicas:

- Operacionalização do ambiente.
- Aplicação e utilização plenas das funcionalidades do Ativo Fixo

D) Atitudes a serem desenvolvidas:

- Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema Protheus Ativo;
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente.
- Capacidade de execução.

Ao término do curso, você será capaz de:

- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus Ativo.
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Linha de Produto Microsiga Protheus.
- Operar o sistema no ambiente Ativo Fixo.
- Apresentar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus Ativo Fixo.

2. Introdução

No ativo permanente estão as aplicações de recursos feitas pela empresa em caráter permanente, ora representando bens adquiridos para uso da empresa como veículos, móveis e utensílios, etc., ora representando aplicações de recursos na compra de ações ou quotas de outras empresas de caráter permanente, ou ainda, representando aplicações de recursos em despesas que devem onerar os resultados de vários exercícios.

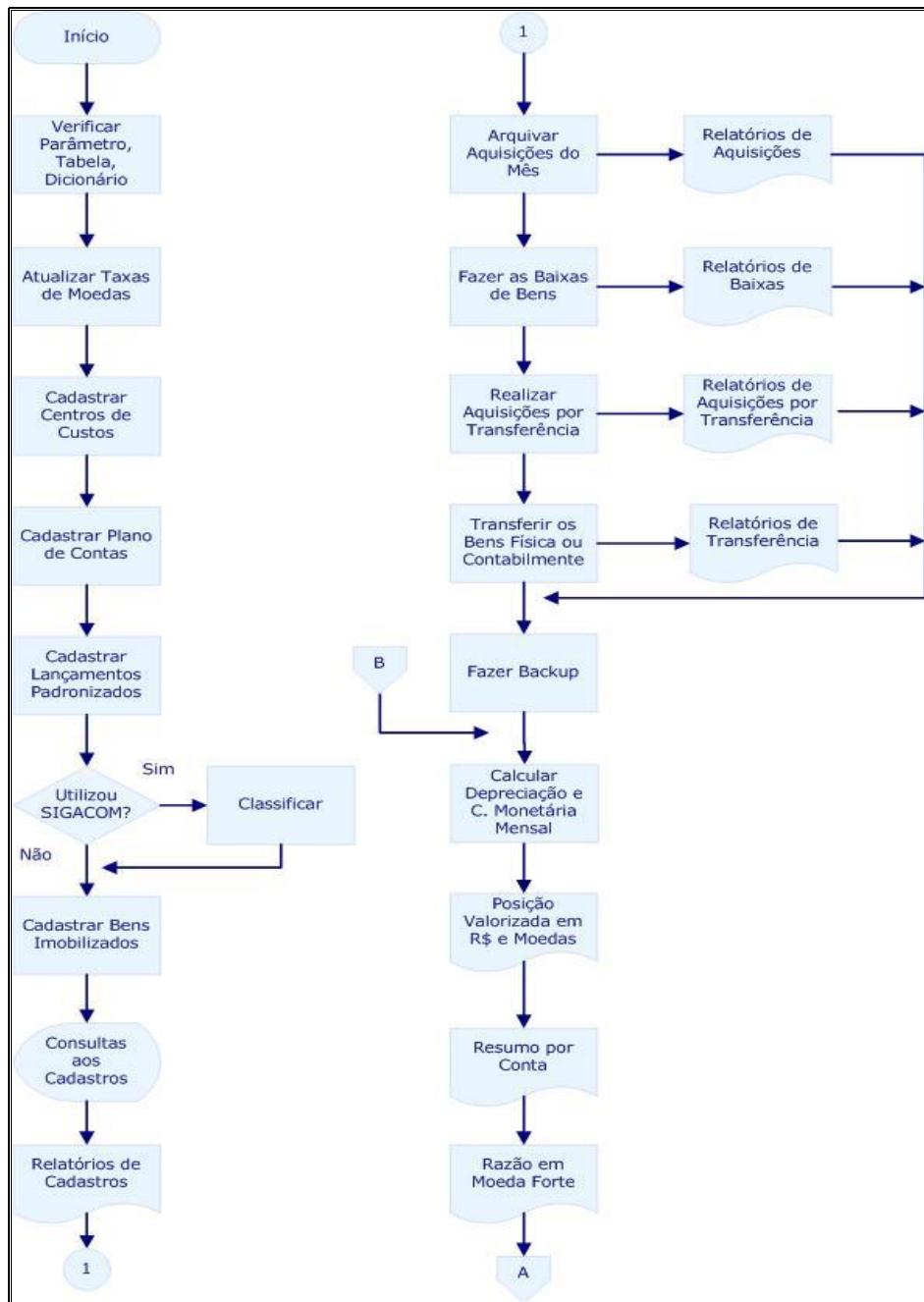


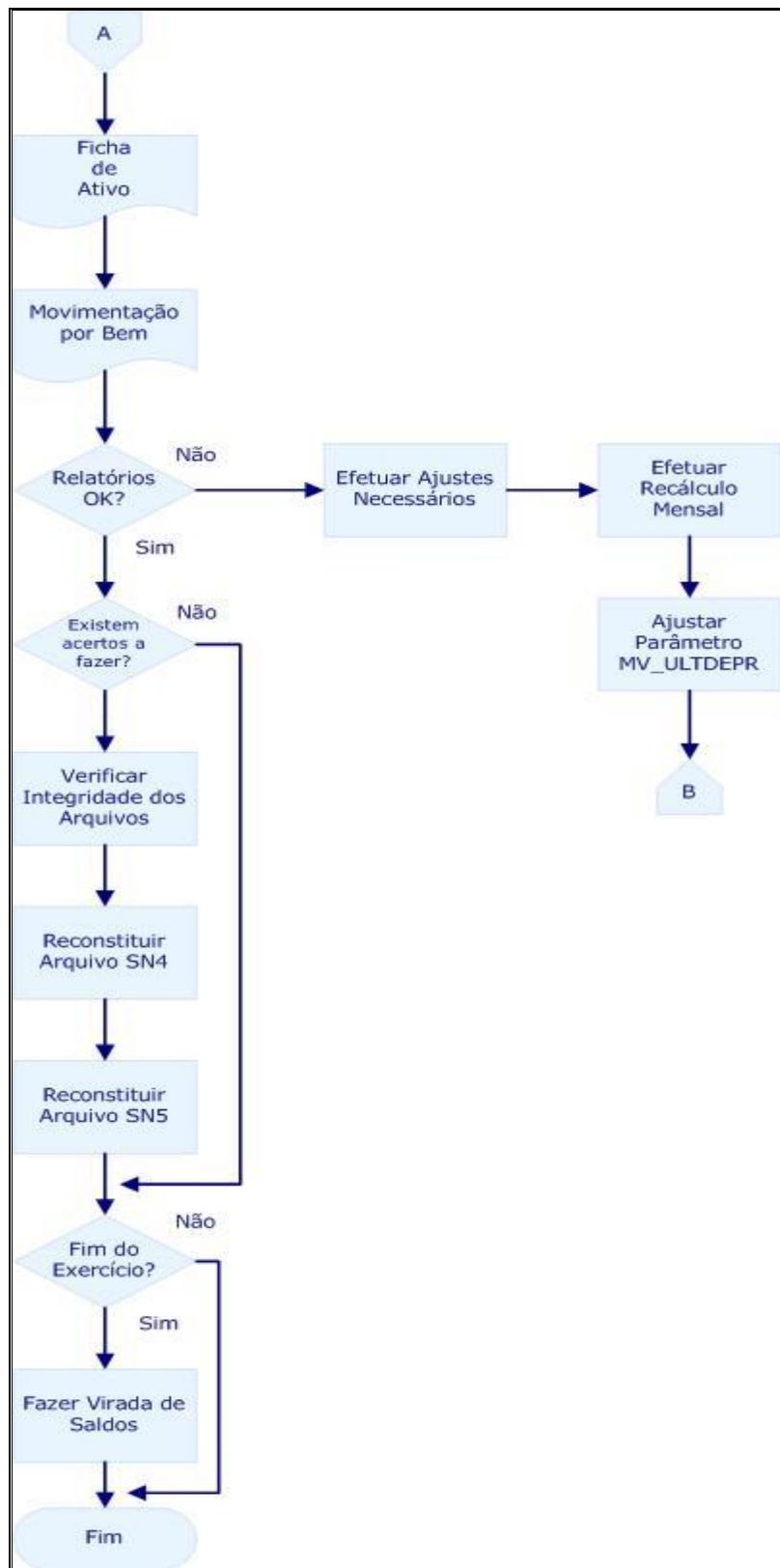
3. Fluxo Operacional

A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo Operacional do ambiente ATIVO FIXO, que deve ser utilizado como apoio quanto à forma de implementação e operação do Sistema.

No entanto, o usuário pode preferir cadastrar as informações de forma paralela, pois o ambiente ATIVO FIXO possibilita, por meio da tecla F3, o subcadastramento em arquivos cujas informações serão utilizadas.

Com isso, é possível que o usuário cadastre um produto quando estiver atualizando o arquivo de "Estruturas". Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à sequência que o usuário adotará frente às necessidades e conveniências.







4. Totvs News - Boletins dos Modulos

Através desta funcionalidade, é possível exibir **boletins** com informações dos módulos (que disponibilizarem informações) na tela do **Menu Funcional** do Smartclient.

Características:

- O usuário tem a opção de solicitar receber somente **Boletim** com conteúdo atualizado, dessa forma o Boletim é exibido somente quando a página tem **novas informações**.
- Não são exibidos **Boletins** de módulos que não possuem conteúdo na página. Se o módulo não possuir informações de Boletim, nem mesmo o menu TOTVS News será exibido.
- O **Boletim** tem preferência de exibição sobre a opção de navegação de sites. Mesmo se o parâmetro **Browserenabled=1** estiver ativado no Smartclient, o Boletim será exibido no menu funcional, a navegação de sites será exibida apenas ao clicar no botão **Navegar**.
- O **Painel Online** tem preferência de exibição sobre o **Boletim**. Se o usuário tiver o Painel Online configurado, e acessar via SIGAMDI, o menu funcional irá exibir o conteúdo do Painel Online. O Boletim será exibido apenas ao clicar no menu **TOTVS News > Visualizar**.
- As configurações de **Boletim** do usuário são salvas no Profile.
- Em SIGAMDI e SIGAADV, a cada troca de módulo é trocado o **Boletim** de acordo com o módulo selecionado.
- O Protheus verifica o conteúdo dos **Boletins** uma vez por dia. Caso o link esteja indisponível por qualquer motivo o Boletim não é exibido e o menu **TOTVS News** também não é mostrado, sendo reavaliado somente no dia seguinte.

Exemplo de tela de Boletim de módulo:



5. Fluxo do Ambiente

Neste fluxo estão relacionadas as principais entidades e operações do ambiente Ativo Fixo que veremos nos próximos tópicos do curso.



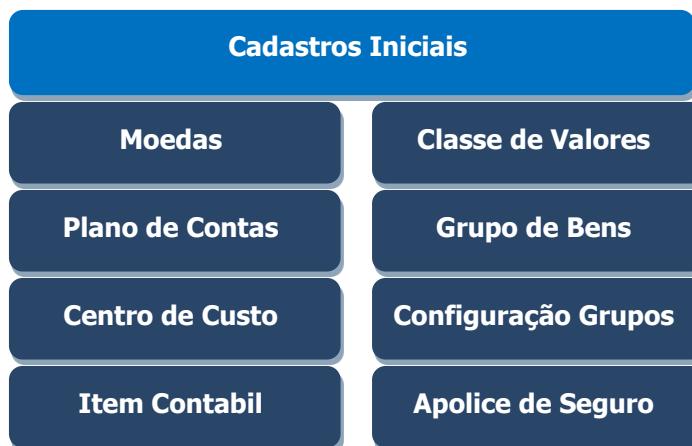
6. Cadastros

O fluxo de cadastros básicos do ambiente Ativo Fixo compreende todas as atividades relacionadas à implantação inicial do ambiente, além de cadastros auxiliares.

Exercício

Efetuando o vínculo de Responsáveis x Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Respons. X Bens
2. Clique em "Incluir" e informe os dados descritos abaixo:
Código Base Bem: 0000000001
Item do Bem: 0001
Desc. Do Bem: <Automático>
Ident. Resp.: <Automático>
Nome Resp.: Rosimeire
Status Resp.: Ativo
Data Inicial: <01/01/XX>
Data Final: <31/12/XX>
3. Confira os dados e confirme.



6.1. Moedas

Tabela Utilizada pela Rotina (SM2 – Moedas do Sistema).

A rotina moedas permite o cadastro das taxas de moedas.

A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive aos finais de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem deste preenchimento.

No ambiente de Ativo Fixo, é utilizado para a rotina de cálculo Mensal.

A Linha de Produto Microsiga Protheus já vem configurada com cinco moedas, sendo 1 padrão (moeda corrente do país) e 4 alternativas. Sempre que o sistema é carregado com uma nova data de processamento a taxa das moedas alternativas é solicitada. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito neste momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

Como padrão, o ambiente possui cinco moedas, sendo uma padrão (no Brasil é equivalente ao Real) e quatro alternativas (podendo ser Dólar, Euro, Peso etc.).

A cada acesso aos ambientes do Protheus, sendo carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a cotação das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como UFESP, IGP, CDI etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Importante

Para criação de novas moedas a Totvs disponibilizou Wizard de Configuração de Moedas.

U_CTBWIZMOEDAS, para maiores detalhes consultar Boletim Técnico.



Projeção de moedas

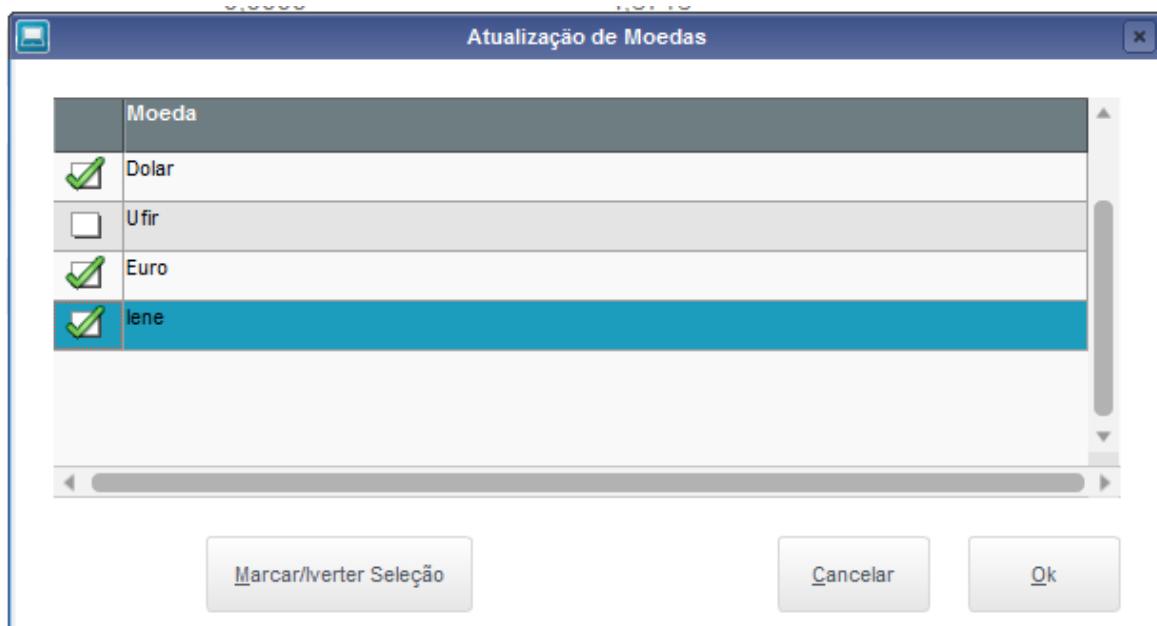
Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

- **Régressão Linear**

Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para se processar a régressão linear é necessário a existência de, no mínimo, 2 valores anteriores.

- **Inflação**

Projeta a inflação do mês informado, com base na taxa de inflação prevista para o período.





Exercício

A. Como cadastrar Taxas das Moedas:

1. Acesse o ambiente Financeiro em Atualizações/Cadastros/Moedas.
2. Informe as seguintes taxas:

Data: data de hoje

Taxa Moeda 2: 0,0000

Taxa Moeda 3: 0,8287

Taxa Moeda 4: 0,0000

Taxa Moeda 5: 0,0000

3. Confira os dados e confirme o cadastro das taxas das moedas.

B. Como projetar Taxas das Moedas:

1. Acesse: **Atualizações/Cadastros/Moedas**;
2. Clique na opção **Projetar**;
3. Informe 40 dias para **Projeção das Taxas das Moedas**;
4. Clique na opção **Inflação Projetada** para cada moeda;
5. Informe **30% de Inflação Prevista** para as Moedas Dólar, Euro e Iene nos meses apresentados;
6. Confira os dados e confirme a **Projeção das Taxas das Moedas**.

6.2. Plano de Contas

Tabelas Utilizadas pela Rotina (CT1 – Plano de Contas, CT2 – Lançamentos Contábil).

Plano de Contas é um elenco de todas as Contas previstas pelo setor contábil da empresa tidas como necessárias aos seus registros contábeis. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pela Contabilidade. Os planos de contas são elaborados pelas empresas para atender aos seus interesses e à legislação vigente (atualmente a Lei nº 11.638/07/2007, de acordo com a IFRS).

O principal objetivo da Lei 11.638/07, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, é a atualização das regras contábeis brasileiras harmonizando e aprofundando essas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio do International Financial Reporting Standards (IFRS).

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.

O número de contas disposto num plano de contas depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Todavia, na estruturação do plano de contas (chamada de Planificação Contábil), deverão ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, investidores, Fisco, etc.).

Para uma grande metalúrgica, por exemplo, pode ser necessário (e normalmente é), para as tomadas de decisões, o destaque no plano de contas de salários e encargos sociais para o pessoal da fábrica, pessoal de vendas, pessoal administrativo, honorários da diretoria, etc. Todavia, para uma grande loja de aparelhos de som, para os seus usuários, o destaque de uma única conta de despesas de salários pode ser suficiente.



Acesso > Atualizações > Cadastros > Plano de Contas.

Cod Conta	Desc Moeda 1	Classe Conta	Cond Normal	Grupo	Nat Cta SPED
1	ATIVO	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
11	ATIVO CIRCULANTE	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101	DISPONIBILIDADES	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
110101	CAIXA	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101010001	CAIXA GERAL	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101010002	FUNDO FIXO	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
110102	BANCOS	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101020001	ITAU - C/ MOVIMENTO	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
110103	VALORES MOBILIÁRIOS	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101030001	VALORES MOBILIARIOS - MERCADO DE CAPITAI	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101030002	VALORES MOBILIARIOS - MERCADO DE CAPITAI	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101030003	VALORES MOBILIARIOS - APlicacOes DE SUBV	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101030004	VALORES MOBILIARIOS - APlicacOes DE DOAC	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101030005	VALORES MOBILIARIOS - APlicacOes DE OUTR	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
110104	TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1101040001	ITAU - TITULO DE CAPITALIZAGAO	Analítica	Devedora	00000001	Conta de Ativo
1102	CREDITOS	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo
110201	CLIENTES NACIONAIS	Sintética	Devedora	00000001	Conta de Ativo

Principais Campos

Tela Superior

- Cód. Conta:** código da conta contábil. Poderá conter números ou letras. Seu tamanho mínimo é de 20 caracteres e de no máximo 70. O tamanho padrão é de 20 caracteres e para que ele seja alterado basta utilizar o módulo Configurador.
- Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura da conta na Moeda 01 dentro de Plano de Contas. Quando um relatório (por exemplo) for emitido considerando a Moeda 01, está será a descrição que será impressa.
- Classe Conta:** classe da conta contábil. Poderá ser:
 - “1” = Sintética (totalizadora de valores. Não pode ser utilizada nos lançamentos contábeis)
 - “2” = Analítica (recebe valores no lançamento contábil)
- Cond. Normal:** condição normal da conta contábil (natureza). Poderá ser:
 - “1” = conta de natureza devedora
 - “2” = conta de natureza credora
- Cod Reduzido:** indica um “apelido” para a conta (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. O Sistema poderá:
- Cta Bloq:** indica se a conta está ou não bloqueada para os lançamentos contábeis.
 - 1 = conta bloqueada
 - 2 = conta ativa
- Se a conta for bloqueada, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com essa conta.
- Dt Ini Bloq:** especifica uma data a partir da qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta está bloqueada para qualquer data.



- **Dt Fim Bloq:** especifica uma data até a qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta estará bloqueada para qualquer data.
- **Conv M2 Deb / Conv M2 Crd, Conv M3 Deb/ Conv M3 Crd, Conv M4 Deb/ Conv M4 Crd, Conv M5 Deb/ Conv M5 Crd:** Especifica o critério de conversão a ser utilizado na conversão dos valores lançados no Lançamento Contábil. Este critério será utilizado para lançamentos a débito na Moeda 02. Os critérios poderão ser:
 - “1” - Taxa diária: o Sistema efetua a conversão dos valores pela taxa diária (informada no Cadastro de Câmbio)
 - “2” - Taxa média: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa da média do mês (o cálculo da média mensal é efetuado a partir do Cadastro de Câmbio).
 - “3” - Taxa mensal: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa do último dia do mês (informada no Cadastro de Câmbio).
 - “4” - Informada: informado no lançamento - o valor da conversão é informada na hora do lançamento.
 - “5” - Não tem conversão: não existe conversão para essa moeda.
 - “6” - Fixo: terá sempre o mesmo valor estipulado.
 -
 - No caso do critério de conversão a débito ser diferente do crédito, não é aconselhável que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nessa situação, crie duas linhas de lançamentos contábeis (Déb. / Créd.)
- **Conta Superior:** indica qual é a conta superior a que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia do Plano de Contas). Esta conta será utilizada para calcular os valores dos saldos nas contas sintéticas superiores. Todas as contas precisam ter a sua conta superior, com exceção das Contas Indicadoras de Grupo (por exemplo, a conta 1- Ativo). Essas contas não podem ter a Conta Superior informada, pois não existe, dentro da hierarquia do Plano de Contas, não existe uma conta que seja superior a elas. Tecle [F3] para selecionar uma Conta já cadastrada que será a Conta Superior. O sistema poderá:
 - Criar automaticamente a Conta Superior
 - Utilizar uma fórmula para a criação da Conta Superior
 - Não sugerir a Conta Superior
 - Essas opções poderão ser configuradas a partir da tela de Perguntas. Pressione [F12] para visualizar essa tela.
- **Hist. Padrão:** especifica o Histórico Padrão que será utilizado no Lançamento Contábil quando esta conta for utilizada. Este campo é um facilitador de digitação. Para maiores detalhes vide o “Cadastro Histórico Inteligente”. Utilize [F3] para selecionar. (**LEGADO**).
- **Aceita CC:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Centro de Custo, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita CLVL:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para esta conta. Lançamentos Contábeis que utilizam esta conta e que possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **Var Monet:** indica a Conta de Variação Monetária. Nesta conta, serão lançados os valores apurados de Variação Monetária durante o processamento da rotina especificada. Para que o Sistema preencha



automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de cálculo. Utilize [F3] para escolher. (LEGADO)

- **Red. Variação:** indica a Conta Redutora da Variação Monetária. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de variação monetária, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a variação monetária. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de lançamentos.

- **Lucr/Perd:** indica a conta de apuração de resultado. Será nesta conta que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina de Apuração do Resultado. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize [F3] para escolher. (Legado)

Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.

- **Ponte LP:** indica a conta ponte de apuração de resultado. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a diferença. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize <F3> para escolher. (Legado)

Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.

- **Regra Nível 1:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 1 é a Ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Centro de Custo. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Centros de Custos errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **Regra Nível 2:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Item Contábil. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Itens Contábeis errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **Regra Nível 3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e a Classe de Valor. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em classes de valores errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **CC Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim”, ao efetuar o Lançamento Contábil e não for digitado um Centro de Custo, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.

- **Item Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.

- **CLVL Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação enquanto a mesma não for digitada.

- **Nat. Conta:** Informe a natureza da Conta Contábil.



Este campo é necessário para o ECD e ECF.

- **Nat. Cta. Sped:** Indica a natureza da conta contábil, conforme as opções abaixo. Será utilizado no SPED Contábil.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Plano de Contas

2. Clique no botão “Visualizar/Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. Conta: 1203010012
 Desc. Moeda 1: Reavaliação Patrimonial Genérica
 Classe Conta: 2 Analítica
 Cond. Normal: 1 Devedora
 Nat.Conta : 01 – Conta Ativo
 Nat. Cta. SPED: 01 – Conta Ativo

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Contas Contábeis”.

6.3. Centro de Custo

Tabelas Utilizadas pela Rotina (CTT – Centro de Custo)

Da mesma forma que o cadastro do Plano de contas, o cadastro de Centros de custo é o mesmo utilizado pelo ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL, mantendo suas características e recursos e permitindo o cadastramento e estruturação dos centros de custo de uma empresa. Normalmente associados à estrutura de departamentos de uma empresa, o cadastro de Centros de custo segue os mesmos moldes do cadastro do Plano de contas, também servindo de base para a classificação contábil e gerencial de um bem.

Para realizar a operação acesse:

Atualizações/Cadastro/Custos e selecione a opção Custo.

Centro de Custo [02.9.0001]						
TOTVS Ativo Fixo						
Cadastro C Custo						
	+ Incluir	Alterar	Visualizar	Outras Ações		
11000	Analítico	Nenhum	FABRICA		/ /	Não
11001	Analítico	Nenhum	VENDAS		/ /	Não
11002	Analítico	Nenhum	ADMINISTRATIVOS		/ /	Não
11003	Analítico	Nenhum	ENGENHARIA		/ /	Não
11004	Analítico	Nenhum	OPERAÇÃO		/ /	Não
11005	Analítico	Nenhum	ALMOXARIFADO		/ /	Não
11006	Analítico	Nenhum	CONTROLADORIA		/ /	Não
11007	Analítico	Nenhum	ADMINISTRAÇÃO DE GENTE		/ /	Não
11008	Analítico	Nenhum	DIRETORIA		/ /	Não
11009	Analítico	Nenhum	CENTRAL DE SERVIÇOS		/ /	Não
11010	Analítico	Nenhum	CUSTOS INDIRETOS FABRICA		/ /	Não
11011	Analítico	Nenhum	MAO DE OBRA INDIRETA		/ /	Não



Principais Campos:

- **C Custo:** especifica o código do centro de custo. O tamanho de um centro de custo poderá variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que para alterá-lo basta utilizar o configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe do centro de custo que poderá ser:
 - 1 - Sintético:** centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
 - 2 - Analítica:** centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.
- **Cond Normal:** indica a classificação do centro de custo. Poderá ser:
 - 1 - Receita
 - 2 - Despesa
- **Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura do Centro de Custo na Moeda 1. O SIGACTB permite que a descrição do Centro de Custo seja cadastrada nas demais moedas. Para tal, coloque em uso o respectivo campo (Exemplo: a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTT_DESC03).
- **CC Bloq:** indica se o Centro de Custo está bloqueado para os lançamentos contábeis. Se estiver, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com ele.
- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para este Centro de Custo. Lançamentos Contábeis que o utilizam e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **C Lucr/Perd:** indica o Centro de Custo de Apuração de Resultado. Será neste Centro de Custo informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Centro de Custo. Se não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará esse Centro de Custo para efeito de cálculo.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **C Ponte LP:** indica o Centro de Custo Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Centro de Custo, no qual se apurou a diferença. Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Centro de Custo para efeito de lançamentos.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **CC Superior:** indica qual é o Centro de Custo superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Centros de Custo). Ele será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Centros de Custo sintéticos superiores.

Selecione [F3] para selecionar um Centro de Custo já cadastrado que será o Centro de Custo Superior. Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Centros de Custo sintéticos no Plano de Centro de Custo.

- **Cód Red. CC:** indica um “apelido” para o Centro de Custo que poderá conter letras ou números e ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema, altere no configurador o tamanho desse campo (CTT_RES) antes de iniciar o cadastramento dos Centros de Custo.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, configure o parâmetro MV_REDUDZID. Ao configurar este parâmetro com “S”, o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com “N”, a digitação de qualquer código reduzido



deverá ser precedida de “*”. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.

- **Cnt Reg Niv1:** indica a Contrarregra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o lançamento contábil. A Contrarregra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e a Conta Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes, consulte “Cadastro de Amarração”.

- **Regra Nível2:** indica a Contrarregra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e o Item Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que entidades de Centros de Custo sejam lançados em Itens Contábeis errados, por exemplo.

Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”.

- **Regra Nível3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e a Classe de Valor. Esse é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”.

- **Item Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este centro de custo, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **Cl. Vir Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar uma Classe de Valor, enquanto esta não for digitada o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Calv.:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Cadastros Custos

2. Selecione a opção C.Custos e clique no botão “Visualizar” e informe os dados a seguir:

Cód. C.Custo: 11012

Classe: 2- Analítica

Descrição: Controladoria

Condição: 1-Despesa

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Centros de Custos”.



6.4. Item Contábil

Tabelas Utilizadas pela Rotina (CTD – Item Contábil).

Semelhante ao centro de custo, o item contábil detalha as informações registradas em uma conta contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.

Em uma estrutura de análise de custos tradicional, o centro de custo é tratado como o departamento da empresa; e o item poderia ser avaliado como uma subárea ou como uma subconta.

Para o controle do ativo permanente, o item contábil assume o papel de subconta de ativo, conforme consenso entre os profissionais da área.

Grupo Conta Auxiliar	Descrição
0001	ACIONISTAS
0002	CLIENTES
0003	COLABORADOR
0004	CONSIGNACOES
0005	CONTRATOS DE FINANCIAMENTO
0006	CONVENIOS
0007	DESPESAS DIFERIDAS
0008	EMPRESAS COLIGADAS
0009	LOCALIDADE
0010	FORNECEDORES
0011	PORTADOR
0012	PROCESSO JUDICIAL
0013	DETALHAMENTO CONTÁBIL
0014	AGENTES ARRECADADORES
0015	RETENÇÕES RECEB. ORG.PUBLICOS
0016	CLIENTES ENCONTRO DE CONTAS
0017	PRECATORIOS
0018	UNIDADES OPERACIONAIS

6.5. Classe de Valor

Tabelas utilizada pela Rotina (CTH – Classe de Valor)

Semelhante ao centro de custo e ao item contábil, a classe de valor tem a função de detalhar as informações registradas em uma conta contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.

De forma mais abrangente que o item contábil, o qual é utilizado normalmente como subconta do Ativo Permanente, a classe de valor é uma entidade existente apenas no ERP da TOTVS, o que flexibiliza ainda mais seu uso pelos clientes.

Normalmente, a classe de valor é utilizada por empresas que controlam a formação do custo contábil de projetos.

O cadastro de Classe de valor possibilita a extração de informações de forma gerencial e terá a mesma funcionalidade da “Conta auxiliar” que identificará o código da Regional e Município/Distrito.

Exemplo: Ao provisionar algum documento de despesa, o lançamento padrão deverá utilizar o código do município como classe de valor permitindo assim, a geração do relatório razão contábil demonstrado as despesas por município.



6.6. Grupos de Bens

Tabelas Utilizadas pela Rotina (FNG – Item Grupo de Bens, SNG – Grupo de Bens, SN1 – Ativo, SN3 – Saldo e Valores, SN5 – Saldo).

Parâmetros da Rotina – MV_ULTDEPR - Data do último cálculo da depreciação de ativos imobilizados.

Este cadastro tem como objetivos agrupar bens, permitindo a rápida identificação dos itens que compõem o grupo por meio do próprio código do grupo, e facilitar as operações de cadastro, classificação e bloqueio de bens.

Dessa forma, o cadastro define a taxa de depreciação para cada moeda e/ou as entidades contábeis que serão sugeridas, ao associar um bem ao grupo, no momento de seu cadastramento, as taxas de depreciação e entidades contábeis serão automaticamente atualizadas no cadastro do bem.

Como facilitador para o bloqueio de bens, pode-se efetuar o bloqueio para todos os bens que compõem o grupo através do campo Data de Bloqueio, todos os cálculos/baixas de bens associados ao grupo deixarão de ser efetuados até a data preenchida neste campo.

Principais Campos.

Pasta Cadastrais:

- Grupo:** Código que deve identificar o grupo de bens. Este mesmo código será indicado no cadastro de bens, para associação dos bens que farão parte do grupo.
- Descrição:** A descrição ou nome do grupo para identificação do usuário.
- Tx.An.Depr1 a Tx.An.Depr5** - Taxas anuais de depreciação da moeda 1 à moeda 5. Deve corresponder à taxa que será sugerida para os bens classificados com o grupo. Opcional, pois se não for preenchida, o preenchimento será manual na rotina de cadastro do ativo.
- Tipo de Saldo:** Tipo de saldo a ser considerado.
- Tipo de Depreciação:** Informe o tipo de depreciação.

Pasta Contábeis:

- Conta:** Conta Contábil associada a este bem. Nesta conta será efetuado o débito da correção monetária manualmente.
- Cta.Desp.Dep.:** Conta na qual será debitada mensalmente a depreciação do bem.
- Cta.Depr.Acum.:** Conta na qual será creditada o valor da depreciação acumulada do bem.
- C.Custo do Bem:** Código do centro de custo referente a conta do bem cadastrado.
- Cc.Desp.Dep.:** Centro de custo de despesa de depreciação do Bem.
- Cc.Dep.Acumu.:** Centro de Custo de depreciação acumulada do bem.



Pasta Itens Grupo de Bens:

- **Tipo de Ativo:** Informe o tipo de ativo a ser considerado.
- **Tipo de Saldo:** Informe o tipo de saldo a ser considerado.
- **Tipo de Depreciação:** Informe o tipo de depreciação a ser considerado.

Exercício

Como cadastrar Grupos de Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Grupo de Bens
2. Clique no botão “Visualizar”
3. Grupos 0001, 0002
6. Confira os dados e confirme o cadastro de “Grupos de Bens”.

6.7. Configuração de Grupo

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SN3 - Saldo e valores, SNK – Configuração de Grupo)

Esta rotina permite configurar os campos que serão de preenchimento obrigatório, ao incluir ou alterar um ativo. A configuração de campos obrigatórios tem como objetivo auxiliar os usuários no momento da inclusão ou alteração de um bem, a fim de que nenhuma informação importante para determinado ativo, seja esquecida.



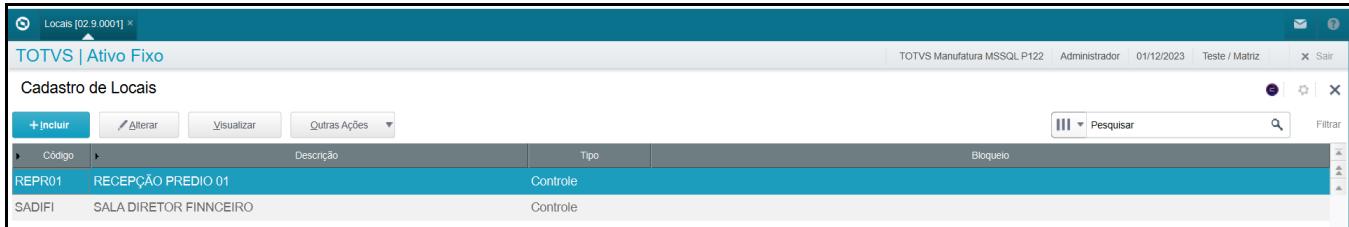
Exercício

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Configuração de Grupo
2. Clique no botão “Incluir”;
3. Informe Conforme Orientação Instrutor
4. Confirme os dados.



6.8. Locais

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SN3 - Saldo e valores, SN2 – Descrição estendida, SNM – Documentos de Movimentações)



Código	Descrição	Tipo	Bloqueio
REPR01	RECEPÇÃO PREDIO 01	Controle	
SADIFI	SALA DIRETOR FINNCEIRO	Controle	

Principais Campos:

- Código:** Informe o código do local.
- Descrição:** Informe a descrição do local.
- Tipo:** Informa o tipo do local.
- Bloqueado:** Informar se o bem deste local ficara bloqueado para depreciação ou baixa.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Locais
2. Clique no botão “Incluir”;
3. Na pasta “Cadastrais”, informe os dados a seguir:
Código: SLDIFI
Descrição: SALA DIRETOR FINANCEIRO
Tipo: Selecione (F3 – Disponível).
Bloqueado: Sim/Não
Município: Selecione (F3 – Disponível).
4. Confirme os dados.

6.9. Apólices de Seguro

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SNB - Apólice de Seguro, SNE – Dados Complementares da Apólice).

Esta opção é utilizada para o acompanhamento e controle das apólices de seguro dos ativos da empresa, permitindo melhor análise de dados dos contratos e bens envolvidos, bem como no caso de sinistros.

Para este acompanhamento, existem, basicamente, três passos:

- 1.Cadastrar a apólice de seguros.
- 2.Cadastrar os bens, associando a apólice correspondente.
- 3.Efetuar o acompanhamento:
 - a. Relatório de cadastro apólices de seguro que contém todos os dados cadastrados, inclusive observações.
 - b. Relatório apólices x bens que permite a visualização dos bens amarrados a cada apólice de seguros.



Principais campos:

Pasta Padrão

- Código da cia. Seguradora:** É a identificação da empresa seguradora. As seguradoras são gravadas na tabela padrão "AS" do cadastro de tabelas SX5. Podem ser adicionados novos códigos de empresas seguradoras.
- Número da apólice:** Número do contrato ou apólice de seguros; o número da apólice pode ser repetido de uma seguradora para outra, porém não pode existir combinação de cia. seguradora + apólice repetidos.
- Data de vencimento da apólice:** Data de validade da apólice, utilizado principalmente para acompanhamento do vencimento e nos processos de renovação das apólices de seguros.

Pasta Valores

- Valor seguro** - O valor do seguro deve corresponder ao total pago (à vista ou soma das parcelas). O valor de seguro, normalmente, varia de acordo com os graus de risco a que o bem segurado é submetido.
- Valor franquia** - O valor da franquia corresponde ao valor que será pago à seguradora em caso de sinistro.
- Valor prêmio** - O valor do prêmio corresponde ao valor que será recebido pelo contratante do seguro em caso de sinistro.

Pasta Classificação

- Tipo da apólice** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de apólice são gravados na tabela padrão "AT" do cadastro de tabelas SX5.
- Tipo de cobertura** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de cobertura são gravados na tabela padrão "AU" do cadastro de tabelas SX5.

Embora possam ser adicionados novos tipos de cobertura, o Sistema já possui algumas padronizações. São elas:

- 000001 - Compreensiva
- 000002 - Responsabilidade Civil
- 000003 - Incêndio/Roubo
- 000004 - Incêndio/Colisão (Veículos)
- 999999 - Cobertura Padrão



Exercício

Como dar manutenção no cadastro de Apólices de Seguros:

9. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Apólices de Seguro

Obs.: Antes de cadastrarmos as Apólices de Seguros, faz-se necessário cadastrar as Seguradoras. Portanto, observe que no código da Apólice, utilizaremos a tecla <F3> e em seguida, incluiremos a Seguradora.

10. Clique na opção “Incluir” e na pasta “Padrão”, informe os dados descritos a seguir:

Cód. Cia. Seg.:	000001
Nome Cia. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Núm. da Apólice:	0121120
Descrição:	Apólice Compreensiva ou Multirrisco
Nome Red. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Data Inicial:	<Data do Curso>
Data Vencimento:	<Data do Curso + 1 Ano>
Moeda:	1

11. Na pasta Classificação, “Incluir”, informe os dados descritos abaixo:

Tipo Seguro:	000001 – Seguro Patrimonial
Tipo Cobert:	000005 - Equipamentos e/ou opcionais
Renovação:	Sim

12. Na pasta “Valores”, informe os dados descritos abaixo:

Valor Seguro:	R\$ 200.000,00
Valor Franquia:	R\$ 25.000,00
Valor Prêmio:	R\$ 35.000,00
Valor Desconto:	R\$ 100,00
Parcelas:	24
Valor Parcelas:	R\$ 1.458,38
Dia Vencimento:	30

13. Na pasta “Corretor”, informe os dados descritos abaixo:

Código Corretor:	00121
Corretor Seguro:	00121 - Seguros Ltda.

14. Confira os dados e o cadastro da Apólice de Seguros.

15. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Cadastros > Apólice de Seguro

Obs.: O sistema apresentará uma tela para configuração do relatório. Na pasta impressão, selecione “Em Disco”.

16. Clique no ícone “Parâmetros” e informe os dados descritos a seguir:

Apólice Inicial/Final: Selecione

Cia. Seguradora Inicial/Final: <Branco> a <ZZZZZZ>



Exercício

17. Confira os parâmetros e confirme;
18. Confirme a impressão do Relatório.

7. Fluxo de Aquisições de Ativos

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SN2 - Descrição estendida, SN3 - Saldo e valores, SN4 – Movimentações, SN5- Saldo por Conta, SN6 – Saldo por C.Custo, SNA – Saldo por Item Contábil, SNC – Saldo por classe de Valores).

Parâmetros da Rotina. (MV_ULTDEPR contém a data do último cálculo de depreciação. São permitidas apenas operações com data posterior a essa. Esse parâmetro deve ser configurado apenas na implantação do sistema, pois ele será atualizado pela rotina de cálculo mensal.

MV_ATFMOED deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. É preciso utilizar uma das moedas do sistema.

O fluxo de aquisição de imobilizado compreende todas as atividades relacionadas à aquisição e classificação contábil do ativo imobilizado, seja do simples cadastro manual do imobilizado, a classificação da ficha de ativo cadastrada automaticamente da integração com o ambiente Compras.

As entidades envolvidas nesse processo são: o Ativo Imobilizado e o Grupo de Bens.



7.1. Cadastro de Ativo Imobilizado

Os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com esta finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial”, ou seja: máquinas, equipamentos, móveis, patentes, fórmulas, ponto comercial e outros.

Este cadastro tem a finalidade de armazenar dados referentes aos ativos da empresa.

A rotina do cadastro de ativos é o principal meio de entrada de dados no ambiente ATIVO FIXO quando utilizado o módulo de maneira isolada. Quando utilizada de maneira integrada aos ambientes de Compras ou Estoque, a rotina de cadastro de ativos passa a ser uma entrada secundária, visto que a aquisição normal de um bem se dá por meio de nota ou documento fiscal.



Segue um exemplo da tela de cadastros ativos.

Os bens recebidos por meio de documentos fiscais que tiverem seus documentos devidamente classificados pelos ambientes COMPRAS ou ESTOQUE geram integração com o ativo fixo, na forma de bens pré-cadastrados, que ficam à disposição do usuário na opção classificação de compras, para que passem a integrar o controle de patrimônio da empresa.

A interface utilizada pela rotina -Classificação de compras- é a mesma utilizada no cadastro de bens, mas o cadastro de bens exige o preenchimento manual dos campos do cadastro, enquanto a rotina de classificação já possui alguns campos previamente preenchidos, conforme a integração com os módulos COMPRAS/ESTOQUE, sendo necessária apenas a identificação dos bens, classificações contábeis e taxas de depreciação e, eventualmente, outros campos.

A rotina do cadastro de ativos permite a completa inserção dos dados cadastrais, físicos, fiscais e contábeis de um bem e permite auxiliar o registro de bens para efeito histórico, com estruturas complexas ou ainda repetitivas.

Principais campos:

Pasta Dados do Bem:

- Código base e item do bem:** Campos distintos correspondentes à identificação principal sistêmica, é a chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema. Um bem ou lote de bens pode ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- Classificação:** Classificação patrimonial da ficha de imobilizado.
- Cod. Bem:** Código do bem dentro do cadastro de ativos.
- Item:** Número do item dentro do código do bem.
- Dt. Aquisição:** Data em que o bem foi adquirido, geralmente a data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para immobilização, porém, se considerados em "lote", podem vir a ser immobilizados sob um único código de patrimônio, utilize o campo quantidade para indicação da quantidade de bens componentes do "lote".



- **Descrição Sintética:** Uma descrição sintética do bem para identificação em relatórios e consultas.
- **Número da Plaleta:** Número ou código de patrimônio, normalmente os bens integrantes do patrimônio quanto “tangíveis” são identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.

Pasta Localização.

- **Localização:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que, através do código de localização, seja possível identificar a localização física do bem.

Ex. Um conjunto de 10 prédios que tem uma impressora na casa 5, 2º andar, sala 203, o código de localização poderia ser: 0502203 (05 correspondentes ao prédio, 02 correspondentes ao andar, 203 correspondentes à sala).

Saldo e Valores.

- **Tipo de Ativo:** Tipo de ativo. Os tipos disponíveis estão relacionados na tabela gerência G1. (F3 – Disponível).
- **Histórico:** Breve histórico sobre o bem.
- **Tipo de Saldo:** Informe o tipo de saldo a ser considerado. (F3 – Disponível)
- **Tipo Depreciação:** Tipo de depreciação do bem.
- **Conta:** Conta Contábil associada a este bem. (F3- Disponível).
- **Conta de Despesa de Depreciação:** Conta na qual será debitada mensamente a despesa de depreciação do Bem. (F3- Disponível).
- **Centro de Custo Despesa:** Centro de custo referente a despesa depreciação. (F3- Disponível).
- **Conta de Depreciação Acumulada:** Conta na qual será creditada o valor depreciação acumulada do bem. (F3 – Disponível).
- **Data de inciopdepreciação:** Data de início da depreciação. Indica a partir de qual data o bem deverá sofrer depreciação.
- **Valor orig.M1:** Valor original do Bem na Moeda1.
- **Depre.Bal M1:** Valor da depreciação referente ao último balanço.
- **Depre.Mes1:** Valor da última depreciação na Moeda1.
- **Depr.Acumul.M1:** Valor da Depreciação acumulada na Moeda1.

Obs.: Somente os bens classificados, com tipo de bem igual a branco ou “N - ATIVO FIXO”, sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação embora possam sofrer correção.



Exercício

Como cadastrar Ativos Fixos:

1. Altere a "Data Base" do sistema para o "Último Dia do Mês";
2. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
3. Pressione a tecla <F12> de "Parâmetros" e informe os dados a seguir:
Mostra Lanç. Contab.: Sim
Repete Chapa: Não

Obs.: O "Campo – Repete Chapa = NÃO", define se o "Número da Plaqueta", deverá ser um cadastro obrigatório, ou "SIM", para que o "Campo" torne-se "Opcional".
4. Clique no botão "Incluir" e informe os dados a seguir:

Pasta Dados Bem

Grupo: Selecionar (F3 – Disponível)
Classificac. Aceite o sugerido
Cód. do Bem: 0000000001
Item: 0001
Dt. Aquisição: 1º Dia do mês
Quantidade: 1
Descr. Sint.: Maquinas e Equipamentos
Quantidade: 1
Núm. Plaqueta: 000001
Cód. Cia. Seg.: Selecionar (F3-Disponivel)

Pasta Localização

Endereço Selecionar (F3-Disponivel)

Saldos e Valores

Tipo Ativo: 01 – Depreciação Fiscal
Historico: Classificação Fiscal
Tipo de Saldo: Real
Tipo de Depreciação: Linear
Valor Orig.M1: 12.500,00
TX.An.Depr.1 a 5 10%
Tipo Ativo: 10 – Depreciação Gerencial/Contábil
Historico: Depreciação Gerencial
Tipo de Saldo: Real
Tipo de Depreciação: Linear
Valor Orig.M1: 12.500,00
TX.An.Depr.1 a 5 20%



Obs: Verifique que o preenchimento de alguns campos ocorreu automaticamente. Isto se deve à configuração do Grupo do Bem.

5. Confira os dados e confirme.

Efetuado o cadastro dos bens, pode-se emitir o relatório de "Cadastro do Ativo", ou ainda, relatório ou consulta à "Ficha do Ativo", para a conferência dos dados digitados ou ainda para acompanhamento dos valores lançados para os bens individualmente.

7.2. Descrição Estendida

No cadastro de Ativos existe um campo obrigatório no qual deve ser informada uma breve descrição sobre o item que está sendo cadastrado.

Caso haja necessidade de armazenar outras informações referentes a esse item, recomenda-se incluí-las no cadastro de Descrição Estendida (SN2).

Ao finalizar o cadastro de Ativos, o sistema solicita a descrição estendida. Entretanto, não é obrigatório incluí-la neste momento. A descrição estendida pode ser incluída posteriormente através desta rotina específica.

Filial	Cod Base Bem	Código Item	Tipo Ativo	Descrição	Historico
01-MATRIZ	0000000001	0001	01	MAQUINAS EQUIPAMENTOS	Real
01-MATRIZ	0000000001	0001	10	DEPRECIAÇÃO GERENCIAL	Real
01-MATRIZ	0000000001	0002	01	MAQUINAS EQUIPAMENTOS	Real
01-MATRIZ	0000000001	0002	10	DEPRECIAÇÃO GERENCIAL	Real
01-MATRIZ	0000000001	0003	01	MAQUINAS EQUIPAMENTOS	Real
01-MATRIZ	0000000001	0003	10	DEPRECIAÇÃO GERENCIAL	Real
01-MATRIZ	0000000001	0004	01	MAQUINAS EQUIPAMENTOS	Real
01-MATRIZ	0000000001	0004	10	DEPRECIAÇÃO GERENCIAL	Real
01-MATRIZ	AVP00000001	001	01	TESTE	Real
01-MATRIZ	TESTE0101	01	01	TESTE	Real



Exercício

Como cadastrar descrição estendida:

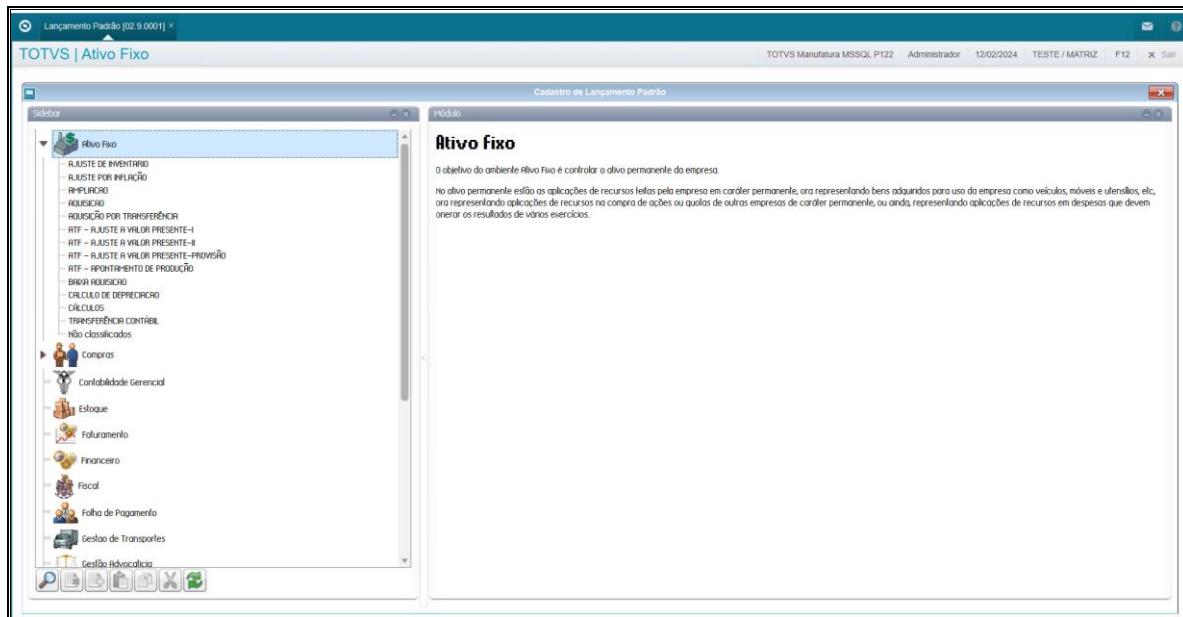
1. Para acessar selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Desc. Estendida
2. Posicione sobre a mesa e informe os dados a seguir:
"Maquinas e Equipamentos" -> Modelo Optiplex 3010, "
3. Confirme a descrição.

7.3. Lançamento Padrão

São diversas as operações executadas no ambiente ATIVO FIXO que geram integração com o ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL. Essa integração ocorre por meio da geração de lançamentos contábeis, que ocorrem por determinados eventos executados no Sistema.

Para acessá-los no ativo fixo vá em:

Atualizações > Cadastros > Lançamento Padrão



Evento	Lançamentos Padrões
Inclusão (aquisição) ou classificação de um bem.	801 = Aquisição, tipo do ativo 01 802 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 803 = Adiantamento, tipo do ativo 03 804 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Exclusão de um bem.	805 = Aquisição, tipo do ativo 01 806 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 807 = Adiantamento, tipo do ativo 03 808 = Lei 8.200, tipo do ativo 04



Baixa do bem.	810 = Aquisição, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 812 = Adiantamento, tipo do ativo 03 813 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Cancelamento de baixa do bem.	814 = Aquisição, tipo do ativo 01 815 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 816 = Adiantamento, tipo do ativo 03 817 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Depreciação/Cálculo de depreciação (Off-Line somente 820).	820 = Depreciação, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02 813 = Lei 8.200
Estorno da depreciação calculada (descalculo).	825
Transferências.	830 = Transferência contábil 831 = Transferência de filial (filial origem) 832 = Transferência de filial (filial destino)

Evento	Lançamentos Padrões
Ampliação do bem.	821
Cancelamento da ampliação do bem.	822
Aquisição por transferência.	835
Cancelamento da aquisição por transferência.	836 816 = Cancelamento, baixa por adiantamento.
Ajuste contábil.	827
Depreciação acelerada (desabilitado do menu).	840
Apropriação do CIAP	755
Estorno do CIAP	756

A regra para se contabilizar tais eventos deve ser previamente determinada pelo contador ou responsável da empresa. Esta regra fica determinada por meio dos lançamentos padrões que serão lidos e executados a cada um dos eventos acima listados.

As regras observadas e recursos utilizados no cadastro dos lançamentos padrões para o ATIVO FIXO são as mesmas utilizadas para os demais ambientes, pois o cadastro de Lançamentos padrões é um cadastro genérico, utilizado por todos os ambientes do Protheus que geram integração contábil.

É comum utilizar a sintaxe ADVPL ou fórmulas diretamente nos campos relativos a "Contas", "C.Custos", "Itens Contábeis" e "Classes de valor à Débito e à Credito" bem como nos campos de "valores" e "histórico" do cadastro de lançamentos padrões, portanto, é ideal que o usuário tenha conhecimentos da linguagem ADVPL e das funções, variáveis e campos disponíveis para manipulação, durante o processo de contabilização, ou que solicite ajuda de pessoal habilitado.



Principais campos:

- **Cód Lanc. Pad:** Especifica qual o código do lançamento padrão.
- **Sequência:** Especifica a sequência do lançamento padrão. Todas as sequências de um mesmo código serão contabilizadas, caso o valor a ser contabilizado seja maior que zero.
- **Descrição:** Especifica a descrição do lançamento padrão.

7.4. Cadastro de Pessoas

Tabela Utilizada pela Rotina (RDO – Pessoa/Participante, SRA – Funcionário, RDZ – Pessoa x Entidade).

O cadastro de Pessoas tem por objetivo organizar e agrupar todas as pessoas que mantém um relacionamento direto com a empresa, sejam (físicas) internas ou externas, funcionários ou prestadores de serviço ligados à empresa.

A aplicação do cadastro de pessoas, no ATIVO FIXO, está diretamente ligada à amarração responsáveis x bens, para ser associada a um ativo como responsável a pessoa deve ser previamente cadastrada no cadastro de pessoas.

Nessa rotina é possível importar os dados do cadastro de Funcionários (SRA), utilizando a opção de menu “Relacionar Participante” (Atualizar). Essa atualização pode ser efetuada para facilitar a informação das pessoas que se relacionam com a empresa (nesse caso, os funcionários e prestadores de serviços).

Principais campos:

- **Código** - Único para identificação do participante. O Sistema gera um código sequencial para essa identificação.
- **Nome** - do participante/pessoa.
- **Tipo** - classificação entre pessoal interno ou externo.

O cadastro de Pessoas possui diversos outros campos que, embora possam ter impacto em outros ambientes Protheus, são meramente informativos para o ATIVO FIXO.



Exercício

Efetuando a manutenção no cadastro de "Pessoas":

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Cad. Pessoas
2. Clique em "Incluir" e informe os dados descritos abaixo:
Código: <Sequencial>
Nome Participante: Wemerson Henrique
Tipo: Interno
C.P.F.:
Data Nasc: 01/01/1990
Data Admis: 01/02/2007
3. Confira os dados e confirme o cadastro.

7.5. Responsável x Bens

Tabela Utilizada pela Rotina (RDO – Pessoa/Participante, SN1 - Ativos, SND – Responsável x Bens).

Além do controle de localização física (que pode ser feito com a utilização do campo Local, no cadastro de Ativos para rastrear a posse do bem e para atribuição de responsabilidades) foi criado o recurso de amarração de um bem a um ou mais responsáveis.

Para que se realize amarração é necessário que o responsável seja, previamente, registrado no cadastro de Pessoas. Uma vez cadastrado pode ser feita a amarração de duas formas:

- Associação pode ser feita com a utilização do botão Responsáveis, no cadastro de Ativos. Dessa forma, ao incluir ou alterar um bem pode-se associar os responsáveis previamente cadastrados, movendo-os para a coluna de Responsáveis do Bem ou retirar a associação, eliminando-os da coluna de responsáveis do bem.
- Associação pelo cadastro Responsáveis x Bens. Com a utilização desta opção é feita a manutenção registro por registro; ou seja, uma associação responsável x bem de cada vez, com a alternativa de repetir o código do bem ou repetir o código do responsável, evitando assim, a digitação repetitiva de códigos.

Quando a tela de cadastro do Ativo for confirmada, serão gravados os responsáveis na tabela de amarração (responsáveis x bens), com base na corrente e com status "Ativo".

No caso de alteração, quando retirado o responsável da coluna "Responsáveis do Bem" e confirmada a alteração, o registro do responsável tem seu status alterado para "Inativo" e a data final (data corrente) é registrada no cadastro de Amarração (responsáveis x bens).



Associação pelo cadastro Responsáveis x Bens.

Com a utilização desta opção, é feita a manutenção registro a registro; ou seja, uma associação responsável x bem de cada vez, com a alternativa de repetir o código do bem ou repetir o código do responsável, evitando, assim, a digitação repetitiva de códigos.

Principais campos:

- Código base e item do bem:** Correspondem à identificação única de um bem, no cadastro de ativos.
- Identificação do responsável** - Corresponde à identificação única (código) da pessoa, no cadastro de pessoas.
A responsabilidade sobre o bem pode ser transferida entre pessoas e os responsáveis anteriores podem ser mantidos para efeito de histórico e de acompanhamento

Para transferência de responsáveis, é necessário localizar a associação bem x responsável e pressionar o botão "Transferir". Será solicitado o código da pessoa a quem a responsabilidade será atribuída. Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status "Transferido" e será gerado novo registro do atual responsável com status "ativo".

A transferência de responsáveis também pode ser efetuada por meio da opção Menu Atualizações - Movimentos - Transferências com os mesmos procedimentos, com a utilização do botão "Transferência de Responsáveis".

De acordo com a necessidade, é possível apagar o histórico das transferências entre responsáveis, pode-se optar pela limpeza somente dos inativos, somente dos transferidos (com status inativo por transferência) ou de todos os registros inativos e transferidos, tendo em vista o intervalo de perguntas apresentado ao pressionar o botão "Limpia Histórico".

Além da tela de cadastro do ativo (botão "Responsáveis" na tela de cadastro), pode-se visualizar os responsáveis pelo bem, por meio do relatório "Responsáveis x Bens".



7.6. Inventário

Tabela Utilizada pela Rotina (SN8 - Inventário).

O objetivo do inventário é levantar as quantidades físicas, os valores referentes ao ativo e, se necessário, efetuar o ajuste contábil.

O processo de inventário pode ser acionado periodicamente a fim de verificar se a quantidade física está de acordo com a quantidade indicada no Sistema ou, ainda, quando detectada diferença na quantidade ou valor do bem.

O inventário é realizado em três etapas:

1. Emitir o relatório de inventário com os bens a serem inventariados (serão destacados: valor, quantidade, valor residual etc.). Esse relatório deixará espaços em branco em que os dados levantados fisicamente poderão ser anotados.

Cod Base	Bem	Código	Item	Tipo	Ativo	Num.Plaqueta	Descr. Sint.	Endereço	CC	Despesa	Grupo	Quantidade	Valor Resid	Qtd. Invent.	Vlr. Invent.	Vlsto
1000000000		0001		01		100	COMPUTADOR DELL	SADIFI	0002		1,000		4.500,00			
1000000000		0002		01		101	COMPUTADOR DELL		0002		1,000		4.500,00			
1000000000		0003		01		102	COMPUTADOR DELL		0002		1,000		4.500,00			

2. Se existirem diferenças entre os bens levantados e cadastrados, é necessário incluir os dados obtidos fisicamente por meio da opção "Inventário", no menu de cadastro.

Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Tipo:** tipo do ativo, conforme o item a ser inventariado.
- **Data Invent:** data do inventário

Deve-se realizar o "Ajuste Contábil" por meio da opção "Ajuste Contábil", no menu Miscelânea. Após a inclusão dos bens inventariados, deve-se executar a rotina para efetuar o ajuste das diferenças levantadas

7.7. Ajuste Contábil

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 - Ativos, SN3 – Saldo e Valores, SN4 – Movimentos, SN5 – Saldo, SN8 – Inventário).

A rotina do ajuste contábil faz parte do procedimento de Inventário e tem como objetivo efetuar o ajuste contábil dos bens inventariados, lançando os valores correspondentes à diferença entre o valor residual do Sistema e o valor inventariado.



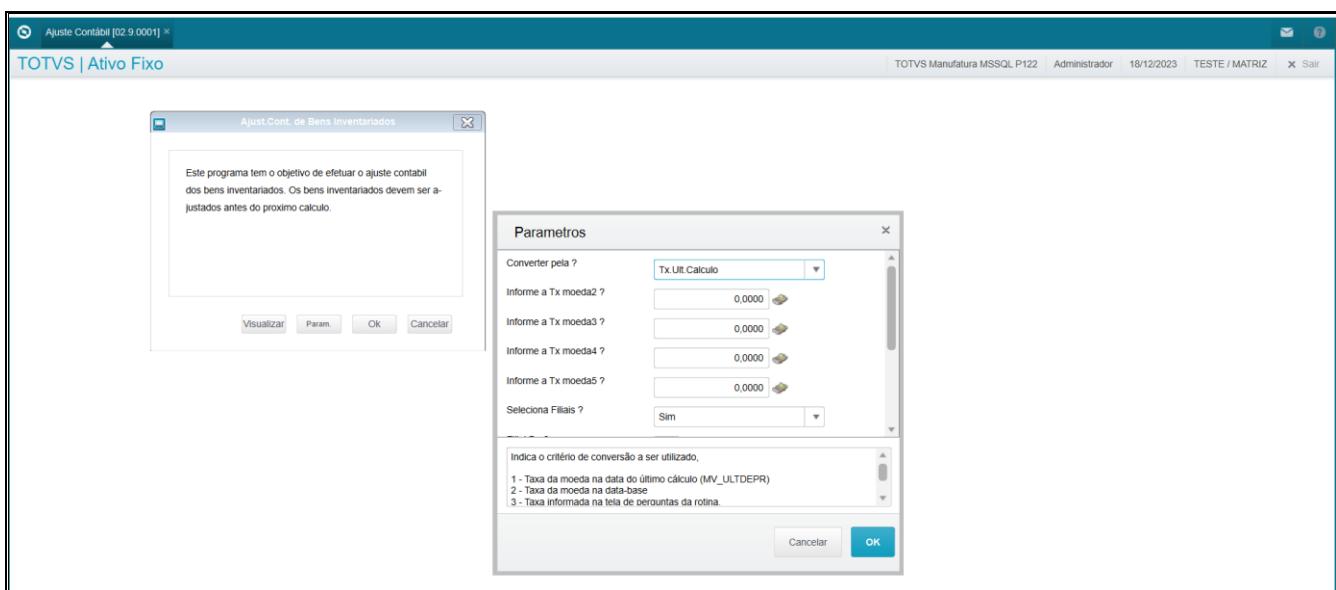
Os bens inventariados cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo cálculo de depreciação.

Ao término do processo de inventário, podem ser apresentadas diferenças entre os valores e quantidades reais dos bens e os valores e quantidades estimados. As diferenças levantadas devem ser ajustadas com a utilização dessa rotina.

O valor do ajuste é calculado com base na fórmula:

– Valor do ajuste = Valor residual – Valor inventariado

Para executar o ajuste contábil, é necessário acessar a opção “Ajuste Contábil” pelo menu. Uma tela inicial, com o objetivo da rotina e um botão para acesso aos seus parâmetros, será apresentada. Ao selecionarmos o botão Parâmetros, a tela de perguntas será apresentada.



É necessário indicar a taxa das moedas apenas quando a opção “Informar Taxa”, da primeira pergunta Converter pela? for utilizada.

A apuração das diferenças será feita, considerando-se a moeda 1 e o valor relativo à diferença será convertido, usando a taxa do último cálculo, taxa da data atual (data-base do Sistema) ou a taxa informada de acordo com o registrado pelo usuário, na tela de parâmetros.

Ao confirmar a tela de parâmetros e a tela inicial (com a descrição do objetivo da rotina), o ajuste contábil (ou ajuste do inventário) efetuado será processado.

Para que ele seja ativado, é necessário que o lançamento padrão 827 esteja devidamente configurado, visto que o lançamento de inventário tem efeito sobre o saldo das contas contábeis já lançadas.

Uma vez que essa for executada, não será possível fazer um cancelamento e um bem (ativo) não poderá ser inventariado mais de uma vez dentro do mesmo mês. Normalmente, os inventários têm periodicidade mensal, trimestral ou anual (nesse último caso inclusive, antes da Virada Anual).

Obs. Para que o “Ajuste Contábil” seja contabilizado, deve existir o “Lançamento Padrão 827”.

Os “Ativos Fixos Inventariados” e cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo “Cálculo de Depreciação”, por meio das seguintes opções “Miscelânea + Atualizações” + “Ajuste Contábil”.

Uma vez executada a movimentação de “Ajuste Contábil”, este “Não poderá ser Cancelado”.



Um "Ativo Fixo", não pode ter mais de um "Inventário" no mesmo mês

Exercício

Como emitir Relatórios de Inventários de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:
Relatórios > Movimentos > Inventário
2. Clique no botão "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Do Código:

Até o Código: ZZZZZ

Do Grupo:

Até o Grupo: ZZZZ

Do Centro de Custos:

Até o Centro de Custos: ZZZZZ

Do Armazém:

Até o Armazém: ZZ

Mostra Qtde./Vl. Atu.: Sim

Data do Inventário: Último dia do mês

Quais Tipos: Todos

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Relatório de Inventário".

Exercício

Como realizar Inventários de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Inventário
2. Clique no botão "Incluir", posicione o cursor sobre o "Campo – Código Base" e pressione a tecla <F3>;
3. Selecione o "Código Base do Bem –0000000001, Item – 0001" e informe os dados a seguir:

Código Base: 0000000001

Código Item: 0001

Tipo: 01

Data Invent: Último dia do mês

Histórico: Inventário da Mesa P/Computador

Qtd. Invent: 0

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Inventário".



Exercício

Como realizar Ajustes Contábeis do Inventário de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Atualizações > Ajuste Contábil
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:
3. Converter Pela: Tx. da DataBase
4. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Ajuste Contábil”;
5. Selecione as seguintes opções:
Consultas > Cadastros > Ficha do Ativo
6. Posicione o cursor no “Código 0000000001 - 0001” e clique em “Ficha Ativo”.

7.8. Classificação de Compras

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 - Ativos, SN2 – Descrição Estendida, SN3 – Saldo e Valores, SN4 – Movimentos, SN5 – Saldo, SN6 – Saldo por Conta Item).

Antes de começar a operação no fluxo de classificação de compras é importante verificar se os seguintes parâmetros estão configurados corretamente:

- O parâmetro MV_CBASEAF indica qual o próximo código base de ativo imobilizado a ser incluído automaticamente pela nota fiscal de entrada. Esse código serve como base apenas para a primeira parte do fluxo, pois na operação de classificação de compra é recomendável alterar o código.
- O parâmetro MV_VLRATF configura o valor com o qual a ficha de imobilizado será gerada na integração com o processo de compras.
- O parâmetro MV_TIPDEPR = 1

Obs. Antes de incluir a nota fiscal de entrada do ativo imobilizado é preciso verificar se a TES (tipo de entrada e saída) de entrada utilizada está configurada corretamente com os seguintes campos:

TES

- Atualiza Ativo = Sim
- Desmembra Ativo = Sim *(caso seja necessário)
- Atualiza Estoque = Não
- Poder de Terc = Não Controla
- Cred ICMS = Sim
- Calcula ICMS = Sim
- Calcula IPI = Sim
- Livro ICMS = Tributado
- Livro IPI = Tributado
- Livro CIAP = Sim
- CFOP = 1551
- Destaca IPI = Não
- Calc Dif ICM = Sim
- IPI na Base = Sim



- Agrega Valor = Sim
- Sit Trib ICMS = 90
- Cod Trib IPI = 49
- Sit Trib PIS = 50
- Sit Trib COF = 50
- Mat.Consumo= Sim
- PIS/COFINS = Ambos
- Cred PIS/COF=Debita

Os bens gerados por meio de integração são guardados na rotina -Classificação de compras. A interface utilizada para esta classificação é, basicamente, a mesma utilizada no cadastro de Ativos, com a diferença de já ter alguns campos alimentados pela integração (de acordo com os dados informados na Nota Fiscal de Entrada, lançada no Sistema).

Ficam para classificação os dados de identificação do bem, localização física, classificações contábeis e taxas de depreciação. Um elemento facilitador para esta classificação é o grupo de bens, que pode servir de atalho para que os itens sejam classificados quando tais campos estiverem preenchidos, no cadastro do Grupo de bens.

Quando classificado, o bem passa a integrar o cadastro de ativos da mesma forma que um bem cadastrado pela rotina de cadastro manual. Eventuais manutenções devem ser feitas pela rotina de cadastro de ativos, descrição estendida, ou rotinas de ajustes disponíveis no menu Miscelânea.

Cod. de Bem	Item	Dt.Aquisição	Quantidade	Dt.de Baixa	Descr. Sint.	Num.Plaqueta
NFE0000001	0001	12/02/2024	1,000	/ /	COMPUTADOR DELL	
NFE0000001	0002	12/02/2024	1,000	/ /	COMPUTADOR DELL	

Principais campos:

Pasta Dados do bem

- **Grupo:** Informe o grupo a qual este item pertence.
- **Tipo do bem:** Corresponde à classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa. Os bens podem ser classificados com:

- A – Amortização;
- C – Capital Social;
- D – Ativo Diferido;
- E – Custo de Empréstimo;
- D - Ativo Inatingível;
- N – Ativo Imobilizado;
- O - Orçamento de Previsão de Despesa;
- P – Patrimônio Líquido Negativo;
- S - Patrimônio Líquido;
- T – Custo de Transação;
- V – Provisão de despesas.

OBS.: Somente os bens classificados com tipo de bem igual a branco ou "N - ATIVO FIXO" sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação, embora possam sofrer correção.



- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Num. Plaleta (identificação física do bem):** Corresponde ao número ou código de patrimônio. Quando “tangíveis”, os bens integrantes do patrimônio são normalmente identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.
- **Data de aquisição:** Data em que o bem foi adquirido. Geralmente, corresponde à data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Data de início de depreciação:** Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato; ou seja, eles são mantidos guardados até sua efetiva utilização. A data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começou a ser utilizado.
- **Descrição do bem:** Corresponde a uma descrição sintética do bem para que se possa identificá-lo em relatórios e consultas.
- **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em “lote”, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio. Utilizar este campo para indicar a quantidade de bens componentes do “lote”.

Pasta Localização

- **Endereço:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que por meio dele seja possível identificar a localização física do bem.
- **Saldo e Valores**
- **Tipo Ativo:** Tipo de Ativo.
- **Histórico:** Breve histórico do Item.
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo a ser considerado.
- **Tipo Deprec.:** Tipo de depreciação do bem.
- **Conta do bem:** Corresponde à conta contábil associada a este bem, na qual mensalmente será efetuado o débito da correção monetária. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo do Bem”, “Item Contábil do Bem” e “Classe de Valor do bem”.
 - **Conta de depreciação acumulada:** corresponde à conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de Depreciação Acumulada”, “Item Contábil de Depreciação Acumulada” e “Classe de Valor de Depreciação Acumulada”.
 - **Conta de despesas de depreciação:** Corresponde à conta contábil na qual será debitada mensalmente a despesa de depreciação do bem. Esse mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de despesas de depreciação”, “Item Contábil de despesas de depreciação” e “Classe de Valor de despesas de depreciação”.
- **Valor original:** Corresponde ao valor original do bem na data de aquisição informada na nota ou documento fiscal.
- **Taxa de depreciação:** Corresponde à taxa anual, a qual será utilizada para o cálculo de depreciação. A taxa de depreciação deve ser definida de acordo com a legislação vigente.



- **Depreciação acumulada:** Corresponde ao valor total já depreciado relativo ao bem. A depreciação acumulada nunca deve ser maior que o valor original do bem.
- **Depreciação do mês:** Corresponde ao valor de depreciação, o qual é calculado para o último mês. O valor informado neste campo deverá ser utilizado para efeito de contabilização da depreciação, bem como em outros campos que fazem algum tipo de referência a valores "do mês" (como por exemplo: correção de depreciação).

Exercício

Como Cadastrar Documentos de Entrada:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Documento Entrada
2. Clique no botão "Incluir" e informe os dados a seguir:
Tipo: N = Normal
Formulário Próprio: N = Não
Documento: 000000001
Série: UNI
Emissão: Data de Hoje
Fornecedor: 000002
Loja: 01
Tipo de Documento: NF
3. Preencha as informações relacionadas ao "Item da Nota", informando os dados a seguir:
Produto: Selecione (F3 – Disponível)
Quantidade: 3
Vlr. Unitário: 4.500,00
Vlr. Total: 13.500,00
Tipo Entrada: Selecione (F3- Disponível)
4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Documentos de Entradas".



Exercício

Como realizar Classificações das Compras de Ativos Fixos:

1. Acesse o “Ambiente de Ativo Fixo”;
2. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Classif. Compras
3. Pressione <F12> e configure os parâmetros, conforme descrito a seguir:

Mostra Lanç. Contab.:	Não
Repete Chapa:	Não
4. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – NFE000001”;
5. Clique no botão “Classificar” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados do Bem.

Grupo: 000001
Cód. do Bem: Aceite Sugerido
Item: 0001
Dt. Aquisição: Data de Hoje
Descr. Sint.: Aceite Sugerido
Quantidade: 10
Núm. Plaqueta: 000006
Classificac: N = Ativo Fixo

Pasta Localização

Endereço: 000001

Saldo e Valores

Verifique os dados Cadastrado e inclua Tipo de Item igual a 10 com Tx.An.M1 a 5 igual 20%.

6. Confira os dados e confirme a “Classificação de Compras.



ATIVO FIXO - TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)

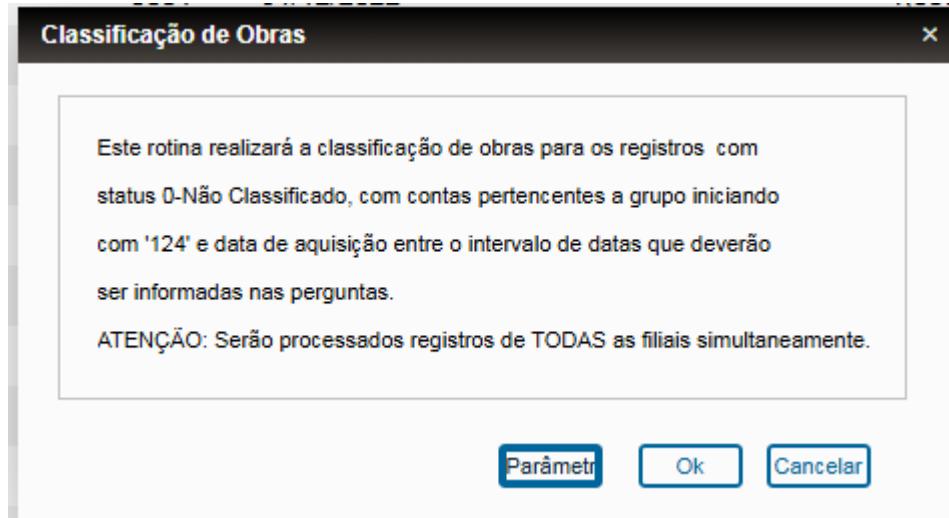


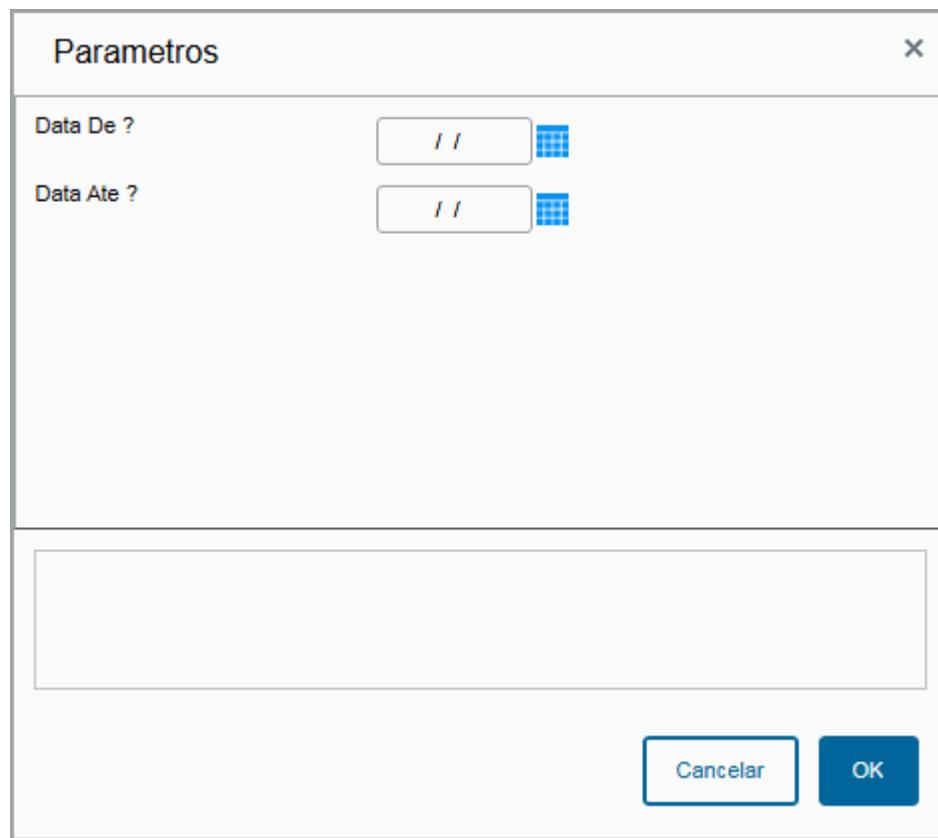
Para classificação de obras:

Acessar a rotina “Classificação de compras\Outras ações\Classificação de obras”

Filial	Cod. do Bem	Item	Dt.Aquisicao	Quantidade	Descr. Sint.
01GRAP0005-SAO JOAO R	0001	31/12/2022	1,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 3 M3HORA DIAM 1		
01GRAP0005-SAO JOAO R	0001	31/12/2022	1,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 3 M3HORA DIAM 1		
01GRAP0005-SAO JOAO R	0001	31/12/2022	1,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 15 M3HORA DIAM		
01GRAP0005-SAO JOAO R	0001	31/12/2022	1,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 15 M3HORA DIAM		
01GRAP0005-SAO JOAO RIO DO PEIXE	485648	0001	31/12/2022	2,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 3 M3HORA DIAM 1	
01GRAP0005-SAO JOAO RIO DO PEIXE	485649	0001	31/12/2022	1,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 3 M3HORA DIAM 1	
01GRAP0005-SAO JOAO RIO DO PEIXE	485650	0001	31/12/2022	3,000 HIDROMETRO TIPO MULT MAGNETICO CAP 3 M3HORA DIAM 1	

Será exibido uma tela para definições dos filtros através do botão <parâmetros>:





Informa os parâmetros e clique em <OK>.

Neste momento, o sistema filtrará todos os bens pendentes de classificação do grupo contábil 124, considerando a data Inicial e data Final. Verificará o centro de custo informado na Nota fiscal e classificará o bem como TIPO = 03.

8. Movimentos

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 - Ativos, SN3 – Saldo e Valores, SN4 – Movimentos, SN5 – Saldo).

Parâmetro MV_ATFSOLD – Indica se o processo de solicitação de documentos de Baixa e Transferência de itens do Ativo Imobilizado está ativado.

Os ativos ou bens podem ser transferidos física ou contabilmente. Os botões para execução das transferências físicas e contábeis são os mesmos.

É possível efetuar uma transferência por vez, marcando-se o bem que será transferido na tela de "browse" inicial e pressionando-se o botão "Transferir", ou transferir diversos bens simultaneamente, pressionando o botão "Automático".

M



8.1. Transferência Física

A transferência física corresponde ao registro de movimentação do bem fisicamente; ou seja, quando o bem é movimentado de um local para outro sem interferência na alocação de centro de custo ou conta contábil (o mesmo procedimento se aplica às entidades contábeis gerenciais, item contábil e classe de valores).

Para efetuar a transferência física, é necessário selecionar o bem e ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência.

Deve-se alterar somente o destino do campo endereço para o código do local desejado e confirmar a operação.

OBS.:

1. A transferência física não tem efeito contábil, exceto quando se tratar de transferência entre filiais (de acordo com a configuração de compartilhamento do ambiente CONTABILIDADE e definição do contador responsável).
2. No caso de transferência entre filiais, deve-se alterar o código do filial destino e confirmar a operação. Pode-se efetuar a transferência de filiais e de localização física de forma combinada e, se necessário, fazer ainda a transferência contábil.

8.2. Transferência Contábil

A transferência contábil aplica-se, principalmente, quando já houve movimentações ou depreciação de determinado bem. É necessário transferir o saldo/valor contábil para outras contas ou entidades contábeis.

No caso de bens novos (ainda não depreciados/movimentados), é possível alterar as entidades contábeis no próprio cadastro do bem, embora não haja bloqueio para a correção por meio da rotina –Transferência- com a diferença de que, no caso da transferência contábil, sejam guardados registros históricos da movimentação.

Podem ser transferidas todas as entidades contábeis: conta, centro de custo, item contábil, classe de valores relativas ao bem, correção monetária, depreciação acumulada, despesas de depreciação e correção sobre a depreciação.

A transferência contábil ocorre principalmente quando:

- Da classificação contábil incorreta de um bem durante a classificação de compras ou cadastro manual.
- Da alteração do centro de custo que usufrui o bem (isso também se aplica às demais entidades contábeis).

Para efetuar a transferência contábil, deve-se selecionar o bem. Ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência, é necessário alterar as entidades contábeis destino, nos respectivos folders e, por fim, confirmar a operação.

OBS.: A transferência contábil pode ser combinada com as transferências física e de filiais, sendo necessário apenas alterar o conteúdo dos respectivos campos destino.

No caso de transferência automática, define-se o intervalo de códigos que será considerado para a transferência e já os campos destino já são preenchidos, tanto no caso de transferência física quanto contábil.

Além do intervalo de códigos, pode-se definir, ainda, uma expressão de filtro para os bens dentro do intervalo de código, considerando-se outras características do bem como conta contábil ou centro de custo. O filtro acionado pelo botão “Filtrar” é opcional e pode ser definido de acordo com a necessidade do usuário.



8.3. Transferência de Responsável

Para evitar a necessidade de acessar outra rotina externa à tela de transferências foi disponibilizado, na tela inicial da rotina –Transferência-, o botão Transferência de Responsável.

Selecionando-se o bem que deve ser transferido e pressionando o botão Transferência de Responsável, a tela com o código do responsável de origem e o código do responsável de destino será apresentada. Deve-se alterar o código do responsável destino para o código do responsável desejado e confirmar a tela.

Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status Transferido e, a partir do atual, será gerado um registro com status Ativo.

Obs.: A transferência de responsáveis obedecerá às mesmas regras da transferência executada pela rotina de amarração Responsáveis x Bens.

Pode-se rastrear ou verificar as transferências efetuadas por meio do relatório de Transferências. É, também, possível verificar as transferências no relatório de Movimentos, que traz, além das transferências, outras operações como reavaliações e ampliações, baixas, aquisições, enfim todas as operações executadas com os bens.

O relatório Razão também demonstra as transferências, mas tem a demonstração dos valores sumarizada por conta e dia, tendo como objetivo eventuais conciliações com a contabilidade ou a demonstração resumida das operações efetuadas.

Exercício

Como realizar Transferências:

1. Selecione as seguintes opções “Atualizações” + “Movimentos” + “Transferências”;
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem –0000000000, Item – 0001” e clique no botão “Transferir”;
3. Altere todas as perguntas dos “Parâmetros”, apresentados pelo sistema para “Não” e confirme;
4. Posicione com o cursor sobre o “Campo – Conta do Bem Destino” e informe o Código Seleciona;
5. Confira os dados e confirme a “Transferência”.



Exercício

Como emitir o Relatório de Transferências:

1. Selecione as seguintes opções:
Relatórios > Movimentos > Transferências
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:
A Partir da Data: 1º Dia do mês
Até a Data: Último dia do mês
3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Transferências”.

8.4. Transferência por Aquisição

Utilizado para realizar a Incorporação por centro de custo.

Acessar a rotina: Atualizações\Movimentos\Aquisição por transferência

TOTVS

TOTVS Manufatura MSSQL Rh | Administrador | 28/02/2025 | Cagepa / Cagepa - Sede | Log Off

Cadastros

Selecione a rotina de cadastro na lista abaixo

- Ativos
- Centro de Custo
- Classificação de Compras
- Apólice de Seguro
- Responsáveis X Bens
- Planejamento Aquisições
- Projeto Imobilizado
- Planos de Contas
- Item Contábil
- Ações
- Grupo de Bens
- Taxas Regulamentadas
- Bens de Terceiros
- Margem Gerencial
- Lançamento Padrão
- Classe de Valor
- Fornecedores
- Configuração de Grupo
- Solic. Baixa Ou Transf. Ou Ampl.
- Bens Em Terceiros
- Contatos
- Banco Conhecimento
- Dados Auxiliares Ativo Fixo
- Controle Provisão
- Moedas
- Descrição Estendida
- Contatos
- Banco Conhecimento
- Dados Auxiliares Ativo Fixo
- Índices
- Rateio
- Inventário
- Fórmulas
- Cadastro de Pessoas
- Locais
- Atualização Índice

Movimentos

Selecione a rotina de cadastro na lista abaixo

- Solicitação de Baixa Ou Transferência
- Ampliação
- Apontamentos de Produção
- Baixas
- Ampliação do Bem
- Aprovação de Baixa Ou Transferência
- Aquisição Por Transferência
- Baixas de Adiantamento
- Revisar Avp
- Transferências
- Simulação

A rotina abrirá o Browser conforme tela abaixo. Clique em transferir.

TOTVS | Ativo Fixo

Aquisição por Transferência

Transferir | Visualizar | Outras Ações

Filial	Cod. do Bem	Item	Dt.Aquisicao	Quantidade	Descr. Sint.
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000084	0001	28/02/2025	1,000 ADUTORA	
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000085	0001	28/02/2025	1,000 ADUTORA	
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000086	0001	28/02/2025	1,000 ADUTORA	



ATIVO FIXO - TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Preencha os parâmetros conforme desejado:

Parametros

Mostra Lanc Baixa ?	<input type="text" value="Nao"/>
Aglutina Lanc Baixa ?	<input type="text" value="Nao"/>
Repete Chapa ?	<input type="text" value="Sim"/>
Considera Bens ?	<input type="text" value="Adiantamentos"/>
Descricao Estendida ?	<input type="text" value="Desconsiderar"/>
Permite adicao novos tipos ?	<input type="text" value="Sim"/>

Continuação da imagem

Tipo Saldo Gerencial ?	<input type="text" value="1"/>
Contabiliza Online ?	<input type="text" value="Não"/>
<p>Sim = Quando a contabilização for on-line e apresentada a tela da contabilização. Não = A contabilização é efetuada porém a tela de lançamento contábil não é apresentada.</p>	
<input type="button" value="Cancelar"/> <input type="button" value="OK"/>	

Clique em <OK>

Será aberto a tela padrão para informar o range de bens, conforme abaixo. Preencha conforme desejado, e clique em <OK>

Aquisicao por Transferencia

Filial	Cod. do Bem	Item	Dt.Aquisicao	Quantidade	Descr. Sint.
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000084	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000085	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000086	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000087				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000088				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000089				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000090				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000091				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000092				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000093				
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000094				

Aquisicao por Transferencia - TRANSFERE - Transferencia

Do Código ? *

Ate o Código ? *

Grupo Administrador: Salvar
 Grupo Administrador: Bloquear
 Grupo Administrador: Desbloquear



Em seguida, informar o centro de custo, que representa a Obra que será incorporada.

Aquisicao por Transferencia

Filial	Cod. do Bem	Item	Dt.Aquisicao	Quantidade	Descr. Sint.
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000084	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000085	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000086	0001	28/02/2025	1,000	ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000087				Aquisicao por Transferencia - TRANSFERE - CC CONTA BEM
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000088				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000089				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000090				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000091				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000092				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000093				10 ADUTORA
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	9000000094				10 TUBOS

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Aquisicao por Transferencia - TRANSFERE - CC CONTA BEM

Centro de Custo ? 14202000

Grupo Administrador: Salvar
Grupo Administrador: Bloquear
Grupo Administrador: Desbloquear

Ok Cancelar

Após informar o centro de custo, confirmar os itens que serão incorporados. Clique em <Salvar>

Selecao para Transferencia

Valor Total Bens Fiscais	25.000,00	Valor Total Bens Gerenciais	0,00
Quantidade Marcação	1,000		

Aquisicao por Transferencia - TRANSFERE

Cod Base Bem	Codigo Item	Tipo Ativo	Tipo de Reav	Historico
9000000084	0001	03		-

Outras Ações Cancelar Salvar

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Na próxima tela, classifique o bem normalmente e clique em <Salvar>.

8.5. Baixa

Os elementos retirados do ATIVO FIXO, em decorrência de sua alienação, liquidação, baixa por perecimento, extinção, desgaste, obsolescência ou exaustão, deverão ter seus valores contábeis baixados das respectivas contas do ATIVO FIXO, na exata proporção da baixa efetuada; ou seja, os bens que não fizerem mais parte do patrimônio da empresa devem ser baixados mesmo que a baixa seja parcial. Esse procedimento deve ser registrado inclusive na contabilidade.

O registro contábil da retirada envolve um crédito à conta de custo corrigido e um débito à respectiva conta de depreciação (ou outra) acumulada.

1º- Processo.

Para efetuar a baixa, é necessário informar o valor ou quantidade da baixa, a data, o motivo e o número da nota (se for uma venda.)

A baixa poderá ser efetuada por quantidade, valor ou percentual quando as por quantidade ou percentual implicarem na diminuição da quantidade do bem e a baixa por valor ocasionar apenas a redução dos valores acumulados.



ATIVO FIXO - TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Aba Dados da Baixa

Moeda	VL. Atual	VL. Deprec.	VL. Residual	% Baixado	VL. Baixa
01	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Aba dados da NF

Moeda	VL. Atual	VL. Deprec.	VL. Residual	% Baixado	VL. Baixa
01	4.500,00	0,00	4.500,00	100,00	4.500,00
02	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
05	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00

Principais campos:

Pasta Dados da Baixa.

- **Cod. Baixa** – Controle interno do sistema.
- **Cod. Bem** – Aceite o Sugerido.
- **Dt. Baixa** - Informe a data da baixa.
- **% Baixa** - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
- **Qtd. Baixa** - Informe a quantidade do bem a ser baixada.



- **Motivo da Baixa** – Informe o motivo da baixa.
- **Depreciar** - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

- **Baixa** – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

- **Vlr. Baixado** – Informe o valor da baixa.

Exercício

Como realizar Baixas por Quantidades:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Baixas
2. Posicione com o cursor sobre o "Código Base do Bem – 2000000000 - item 0001;
3. Clique no botão "Baixar" e informe os dados a seguir:

Pasta Dados da Baixa.

- Cod. Baixa – Controle interno do sistema.
- Cod. Bem – Aceite o Sugerido.
- Dt. Baixa - Informe a data da baixa.
- % Baixa - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
- Qtd. Baixa - Informe a quantidade do bem a ser baixada.
- Motivo da Baixa – Informe o motivo da baixa.
- Depreciar - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

- Baixa** – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

- Vlr. Baixado** – Informe o valor da baixa.



2º- Processo.

Geração NF de saída na baixa do bem.

Disponibilizada a baixa unificada para a geração automática de Nota Fiscal de Saída na baixa do bem na rotina de baixa.

Procedimento.

- No Cadastro do Bem deverá haver o relacionamento com o produto cadastrado na tabela SB1.

Pasta Dados da Baixa

- Rotina de baixa, selecione o bem a ser baixado e informe.

Aba Dados da NF



Principais campos:

- **Cod. Baixa** – Controle interno do sistema.
- **Cod. Bem** – Aceite o Sugerido.
- **Dt. Baixa** – Informe a data da baixa.
- **% Baixa** – Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
- **Qtd. Baixa** – Informe a quantidade do bem a ser baixada.
- **Motivo da Baixa** – Informe o motivo da baixa.
- **Depreciar** – Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

- **Baixa** – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

- **Vlr. Baixado** – Informe o valor da baixa.

Aba Dados da NF.

Moeda	Vl. Atual	Vl. Deprec	Vlr. Residual	% Baixado	Vl. Baixa
01	4.500,00	0,00	4.500,00	100,00	4.500,00
02	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
05	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00

 The interface also includes a 'Confirmar' button in the top right corner."/>

Principais Campos.

- **Gera NF** – Informe se a baixa dever gerar NF de saída para o ativo.
- **Serie** – Informe a serial da NF de saída do bem. (F3 – Disponível).
- **Cliente** – Informe o código do cliente para a NF de saída. (F3 – Disponível).
- **Valor NF/Vem.** – Informe o valor total da nota fiscal/valor de venda de saída do bem.



- **Cond. Pagto.** – Informe a condição de pagamento para a NF de saída.
- **TES Saída** – Informe o Tipo de Saída para NF.
- **Natureza** – Informar a natureza do título quando gerado, para o módulo financeiro.

Exercício

Como realizar Baixas por Quantidades e Com geração NF de Saída.

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Baixas
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – “Selecione” - item “Selecione”;
3. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados da Baixa.

Cod. Baixa – Controle interno do sistema.
Cod. Bem – Aceite o Sugerido.
Dt. Baixa - Informe a data da baixa.
% Baixa - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
Qtd. Baixa - Informe a quantidade do bem a ser baixada.
Motivo da Baixa – Informe o motivo da baixa.
Depreciar - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

Baixa – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

Vlr. Baixado – Informe o valor da baixa.

Pasta Dados da NF

Gera NF - Informe se a baixa dever gerar NF de saída para o ativo.
Serie – Informe a serial da NF de saída do bem. (F3 – Disponível).
Cliente – Informe o código do cliente par a NF de saída. (F3 – Disponível).
Valor NF/Vem. – Informe o valor total da nota fiscal/valor de venda de saída do bem.
Cond. Pagto. – Informe a condição de pagamento para a NF de saída.
TES Saída – Informe o Tipo de Saída para NF.
Natureza – Informar a natureza do título quando gerado, para o módulo financeiro.

4. Confira os dados e confirme a “Baixa por Quantidade”.



9. Ampliação do Bem

9.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN0 – dados Auxiliares, SN1 – Ativ., SN3 – Saldo Valores, SN4 – Movimentos)

01. VISÃO GERAL

A rotina de **Ampliação de Bem (ATFA155)** possibilita o acréscimo da vida útil do bem, do valor ou de ambos. Desta maneira é realizada a normalização da tabela de Saldos e Dados Contábeis do ativo com a criação do tipo de Ativo 11 – Ampliação.

Importante!

Essa rotina será incluída ao menu do Brasil no release 12.1.27.

- a. **Conceito Legislativo**

A legislação do imposto de renda dispõe que os gastos com reparo, conservação ou substituição de partes e peças de bens do ativo imobilizado da pessoa jurídica, que resultem em aumento da vida útil do bem, sejam ativados para servirem de base a futuras depreciações, desde que este **aumento na vida útil seja superior a um ano**.

Ampliações e reformas de bens já imobilizados podem ser agregadas a eles e ter valor de depreciação mensal aumentado e o prazo mantido, ou podem ser consideradas itens à parte e ter uma depreciação própria, alongando assim a vida do bem. Esta opção pode ser feita de acordo com o interesse econômico da empresa, ou seja, sua necessidade de gerar despesa.

- b. **Conceito Geral na rotina**

Esta rotina possibilita a ampliação do valor do bem, com ou sem impacto na vida útil. Desta maneira é realizada a normalização da tabela de Saldos e Dados Contábeis do ativo com a criação do tipo de Ativo 11 – Ampliação.

No conceito de Ampliação pode-se entender que é possível alterar o valor e ampliar a vida útil em pelo menos um ano, que pode ser lançado como despesa e amortizado integralmente no exercício vigente.

No conceito de Incorporação é a adição de bens na estrutura já existente com as mesmas características, porém utilizando um novo código de item sequencial no mesmo código base.

- c. **Lançamento Padrões Utilizados**

Está rotina contem os seguintes lançamentos padrões sendo necessário ter cadastrado um Ativo e os respectivos Lançamentos Padrões desejados:

Lançamento Padrão	Descrição
821	Ampliação de valor do bem
822	Estorno da Ampliação do valor do bem
801	Inclusão de ficha de ativo tipo 01
805	Estorno de ficha de ativo tipo 01



Observação !!

No caso de utilização do lançamento padrão 805 - Estorno de ficha de tipo de Ativo 01, deve ser estornado através da exclusão da ficha na rotina de Cadastro de Ativos (ATFA012)

02. Cenários

Na rotina de ampliação temos as seguintes opções:

Ação

Vida Útil: Determina que a única ação tomada pelo sistema seja de aumento de vida útil do item tipo **01**. Para este caso os valores selecionados nos campos **Método** e **Tipo de Vida Útil** são descartados.

Valor: Determina se as ações executadas do sistema são de Ampliação ou de incorporação. Para este caso deve ser informado em Dados do Bem a opção Incorporação o valor na moeda **1** (Val Orig M1).

Ambos: Ambas as ações são executadas pelo sistema.

Método

Mesmo Bem (Tipo 11): Ampliação como item, da ficha de ativo já existente. É criado um item do tipo 11 – Ampliação.

Novo Bem (Incorporação): Inclui uma nova ficha de ativo tipo 01 com o mesmo código base e item seqüencial. É vinculada por meio dos campos N1_BASESUP e N1_ITEMSUP que indicam todos os bens que compõe a mesma estrutura.

Mesmo Bem (Tipo 01): Valor atribuído ao campo método automaticamente e usado apenas quando o campo **Ação** receber o valor **1= Vida Util** e neste caso o campo sera desabilitado para edição.

Tipo de vida útil

Vinculada: Usa-se como base a taxa de depreciação anual do item tipo 01. Com as movimentações de cálculo de depreciação são geradas taxas de depreciação anual, em que a vida útil do bem termina junto com o item tipo 01. Esta opção calcula a taxa de depreciação do novo item 11 ou da nova incorporação com base na vida útil do bem original.

Própria: Ao escolher essa opção, deve-se informar em **Dados do Bem** a opção Incorporação, a taxa de depreciação anual estar na moeda 1 e a moeda de calculo do ativo. Esta taxa é usada para o novo item ou incorporação.

IMPORTANTE

Quando selecionado a opção de vida útil **Própria** a taxa de depreciação do bem não será calculada com base ao **tipo 01** do bem posicionado assim como é feito quando é vinculada, portanto terá uma vida útil com uma taxa própria digitada na grid inferior, diferentemente do tipo 01 ou outras Ampliações com taxas vinculadas.

Vida Útil

Este campo só é considerado caso o campo **Ação** esteja preenchido com o valor de **Vida Útil** ou **Ambos**. O valor a ser informado nesse campo deve ser de ao menos um período (12 meses ou 1 ano de acordo com o parâmetro **MV_CALCDEP**) a mais que o valor da Vida Útil Atual (Campo Somente para Visualização).



ATIVO FIXO - TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exemplo de Vida Útil

Exemplo

Vida Útil Atual **120** Meses

Valor a ser informado em Vida Útil **132** Meses

Vida Útil Atual **10** Anos

Valor a ser informado em Vida Útil **11** Anos

Meses já Depreciados **02** meses

Observação: A vida útil preenchida no campo apropriado deve ser superior um ano ou 12 meses acrescentado a vida útil atual.

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Valor	Prazo	Depr.Mes	Depr.Acu mulada	Qtd Meses Depreciado	Situação	Taxa am %	Taxa Anual aa %	Tipo Ativo
R\$ 100.000,00	120	R\$ 833,33	R\$ 1.666,67	2	Real	0,8333	10,0000	
R\$ 98.333,33	130	R\$ 756,41	R\$ 1.512,82	2	Nova Taxa	0,7692	9,2308	Tp 01
R\$20.000,00	130	R\$ 153,85		2	Nova Taxa	0,7692	9,2308	Tp 11

Periodos Depr.	Depr. Normal Original / Prazo Original	Depreciacao Reais	Ampliacao Valor
1	R\$ 833,33	833,33	-
2	R\$ 833,33	833,33	-
3	R\$ 833,33	756,41	153,85
4	R\$ 833,33	756,41	153,85
5	R\$ 833,33	756,41	153,85
6	R\$ 833,33	756,41	153,85
7	R\$ 833,33	756,41	153,85
8	R\$ 833,33	756,41	153,85
9	R\$ 833,33	756,41	153,85
120	R\$ 833,73	756,41	153,85
121	R\$ 100.000,00	756,41	153,85
122		756,41	153,85
123		756,41	153,85



Periodos Depr.	Depr. Normal Original / Prazo Original	Depreciacao Reais	Ampliacao Valor
124		756,41	153,85
125		756,41	153,85
126		756,41	153,85
127		756,41	153,85
128		756,41	153,85
129		756,41	153,85
130		756,41	153,85
131		756,41	153,85
132		756,45	153,85
		100.000,00	20.000,00

Procedimentos

Para efetuar uma ampliação:

1. Em **Ampliação** é apresentado no *Browse* os bens cadastrados.
2. Posicione no bem ao qual deseja fazer uma ampliação.
3. Clique em **Ampliação**.
4. O sistema apresenta a tela de configuração de ampliação.
5. Os itens contidos em **Dados do Bem** na aba **Original** são somente para visualização.
6. Preencha os campos conforme desejado.
7. Confira os dados e **Confirme**.
8. O sistema executa as ações conforme a configuração e efetua os Lançamentos Contábeis.
 - O lançamento contábil para inclusão de um novo item tipo 11 – ampliação na ficha de ativo é 821 – Ampliação de valor do bem;
 - O lançamento contábil para uma incorporação tipo 01 – ampliação na ficha de ativo é 801 – Inclusão de ficha de ativo tipo 01.
9. O sistema volta ao *Browse* com os bens cadastrados.

Incorporação:

IMPORTANTE

Na seleção do campo **Ação** se preenchido com **Valor** ou **Ambos** e setado a opção **Novo Bem (Incorporação)**, deverá ser informados os dados contábeis, o valor, a taxa de depreciação na grid inferior.

No cenário em que o calendário de depreciação definido para o tipo 01 seja exercício completo, os movimentos de depreciação dos períodos anteriores para o novo tipo 11 incluído são gerados apenas no momento do cálculo de depreciação posterior a ampliação.

Esta regra é válida também para os casos em que for gerada uma nova incorporação.



Para efetuar um estorno:

1. Em **Ampliação** é apresentado no *Browse* os bens cadastrados.
2. Posicione no bem ao qual deseja fazer o estorno.
3. Clique em **Outras Ações** → **Estornar**.
O sistema apresenta a tela de configuração para estorno.
Os itens contidos em **Dados do Bem** na opção **Original** são somente para visualização.
4. Confira os se é a ampliação correspondente e **Confirme**.
5. O sistema executa as ações conforme a configuração e efetua os Lançamentos Contábeis.
 - O lançamento contábil para o estorno de um item tipo 11 – ampliação na ficha de ativo é 822 – Estorno da Ampliação do valor do bem;
 - Exclusão da linha tipo 11 na ficha de ativos.
6. O sistema volta ao *Browse* principal após estornar a ampliação.

IMPORTANTE

A opção de Estorno de ampliação está disponível apenas para ações nas quais a ampliação foi gerada na mesma ficha de imobilizado.

O estorno da ampliação somente pode ser executado no mês posterior ao último cálculo de depreciação, sendo que somente é estornada uma única movimentação de ampliação por vez, sendo considerada sempre a última.

Ampliações que possuam movimentos não poderão ser estornadas. Para tal deve ser realizado o estorno de todas as movimentações da ampliação em questão.

Para o aumento de vida útil, onde é alterada a taxa de depreciação do bem no tipo 01 (fiscal) não há estorno. Para tal o usuário deverá acessar a rotina de cadastro de ativos (atfa012), posicionar no bem que sofreu a alteração da taxa, clicar em alterar e efetuar a mesma manualmente.

Para as incorporações que gera uma nova ficha de ativo, o cancelamento desta operação somente é possível através da exclusão da nova ficha (atfa012).

Exercício

Como realizar Ampliações de Bens

1. Selecione as seguintes opções
Atualizações > Movimentos > Ampliação de Ben
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – Selecione”;
3. Clique no botão “Ampliação” e informe os dados a seguir:
Valor da Ampliação: 1.500,00
Histórico da Ampliação: Justifique a Ampliação
4. Confira os dados e confirme a “Ampliação do Valor do Bem”;
5. Selecione as seguintes opções Atualizações Cadastros Ativos
6. Selecione o “Código Base do Bem – Selecione”;
7. Clique na opção “Visualizar”, para verificar que o “Campo – VI Ampliac1” contém o Valor de R\$ 1.500,00, relacionado a esta “Ampliação”.



10. Bens em Terceiros

Essa rotina permite classificar o modo de cessão de uso de bens em terceiros, tais como:

- Concessão de direito real de uso;
- Locação de bens;
- Permissão de uso de bens.

Também é possível, por meio do banco de conhecimento, vincular documentos referentes ao modo de cessão de uso, como por exemplo: Termo de Concessão de Direito Real de Uso, Contrato de Locação de Bens e Termo de Permissão de Uso de Bens.



Importante:

No campo **Cad. Bens em Terceiros** é possível anexar documentos provenientes do detentor do bem.

Pré-Requisitos.

Antes de executar o controle de bens de terceiros, é necessário cadastrar Ativos e determinar que o bem terá controle em terceiros, por meio do campo Tp. Controle.

Procedimentos

Para efetuar o controle de bens em terceiros:

1. Em **Bens de Terceiros**, clique em **Ações Relacionadas**.
2. Selecione a opção desejada.
3. Informe os dados conforme os dados dos *helps* de campo.
4. Confira os dados e confirme.

11. Bens de Terceiros

Essa rotina permite classificar o modo de cessão de uso de bens de terceiros, tais como:

- Concessão de direito real de uso;
- Locação de bens;
- Permissão de uso de bens.

Também é possível, por meio do banco de conhecimento, vincular documentos referentes ao modo de cessão de uso, como por exemplo: Termo de Concessão de Direito Real de Uso, Contrato de Locação de Bens e Termo de Permissão de Uso de Bens.

Pré-Requisitos.

Antes de executar o controle de bens de terceiros, é necessário cadastrar Ativos e determinar que o bem terá controle de terceiros, por meio do campo Tp. Controle.

Procedimentos.

Para efetuar o controle de bens de terceiros:

1. Em **Bens de Terceiros**, clique em **Ações Relacionadas**.
2. Selecione a opção desejada.
3. Informe os dados conforme os dados dos *helps* de campo.
4. Confira os dados e confirme.

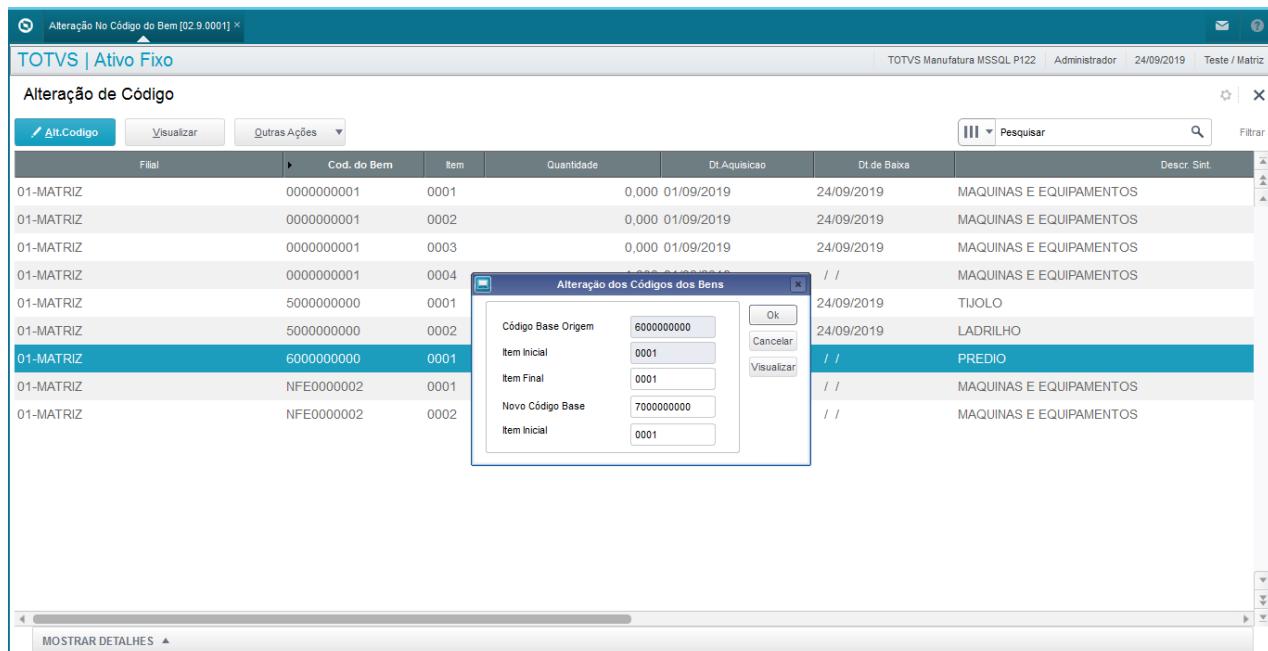


12. Alteração de Código de Bens

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Bem, SN2 –Descrição Estendida, SN3 – Saldo e Valores, SN4 – Movimentações).

O Protheus permite que os códigos base dos bens sejam alterados, porém essa alteração não pode ser efetuada através da rotina de cadastro de ativos, pois envolve a alteração do código base de item do bem em todos os registros de movimentação. Para atender a essa necessidade, foi criada a rotina de alteração de código do bem.

Para executar a alteração de código do bem, seleciona-se o bem que terá seu código alterado, na tela de “browse” inicial. Selecionado um determinado bem, pressiona-se o botão “Alterar Código” que apresenta uma interface.



Pode-se definir uma faixa específica de itens que serão afetados pela alteração. Como sugestão, o Sistema oferece os itens inicial e final do código base escolhido. O usuário define para qual código base o bem atual será alterado através do campo “Novo Código Base” e o código de item inicial para o novo código.

Quando o código base atual envolver mais de um item (bem), o código do item inicial será incrementado automaticamente para cada item (bem) alterado.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros, o código é alterado nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário, no cadastro de bens e nos arquivos de movimentação.



Exercício

Como Alterar Códigos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alt. código Bem
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – NFE???????, Item – 0001”;
3. Clique no botão “Alt. Código” e informe os dados a seguir:

Item Final: 0001
Novo Código Base: 1000000000
Item Inicial: 0001

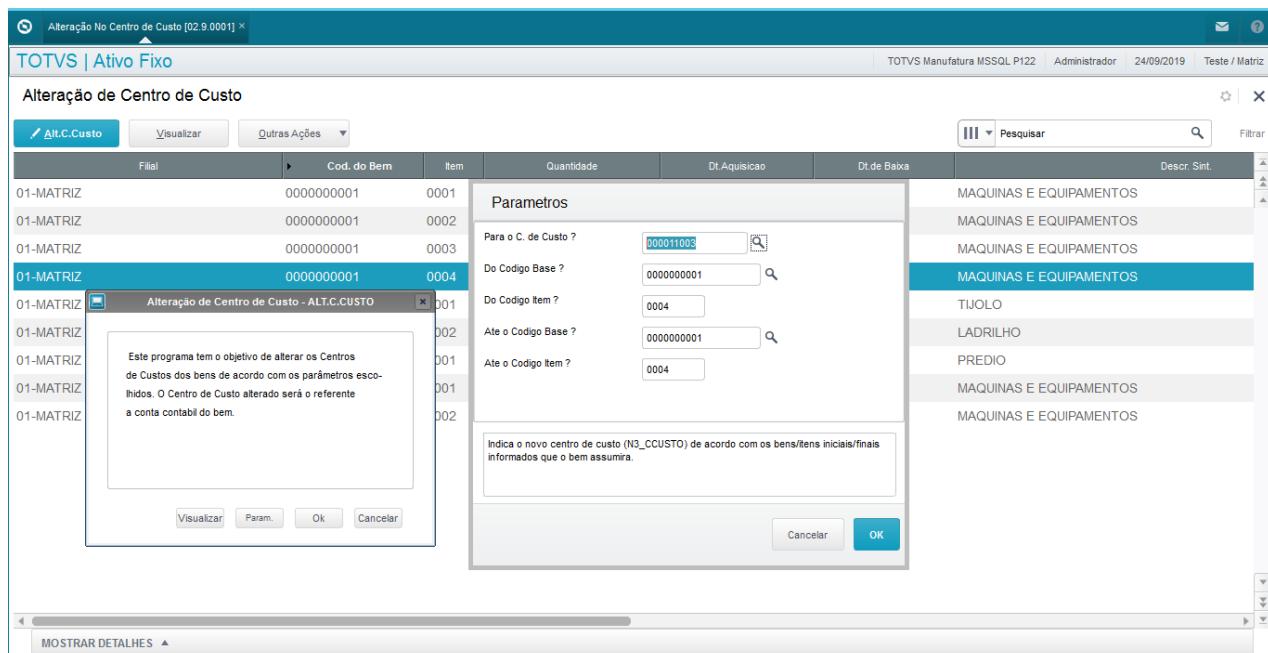
4. Confira os dados e confirme a “Alteração do Código do Bem”.

13. Alteração de Centro de Custo

13.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores).

Esta rotina permite que o centro de custo do bem seja alterado, automaticamente, em um intervalo de bens.

Ao pressionar o botão “Altera Centro de Custo”, na tela de browse inicial, é apresentada a tela com o objetivo da rotina. Define-se o intervalo de bens que terá o centro de custo alterado e o centro de custo destino, acionando-se o botão “Parâmetros”.



Confirmando a tela de parâmetros inicial (com o objetivo da rotina), a alteração do centro de custo é executada, automaticamente, em todos os bens do intervalo de códigos.



A alteração de centro de custo não gera histórico de transferência no arquivo de movimentações do ATIVO FIXO.

Exercício

Como Alterar os Centros de Custos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alt. centro Custo
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – Selecione, Item – 0001”, clique no botão “Alt. C. Custo”;
3. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Para o C. de Custos: 306002
Do Código Base: 100000000
Do Código Item: 0001
Até o Código Base: 100000000
Até o Código Item: 0001
4. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração do Centro de Custos”.

14. Alteração da Taxa de Depreciação

14.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores).

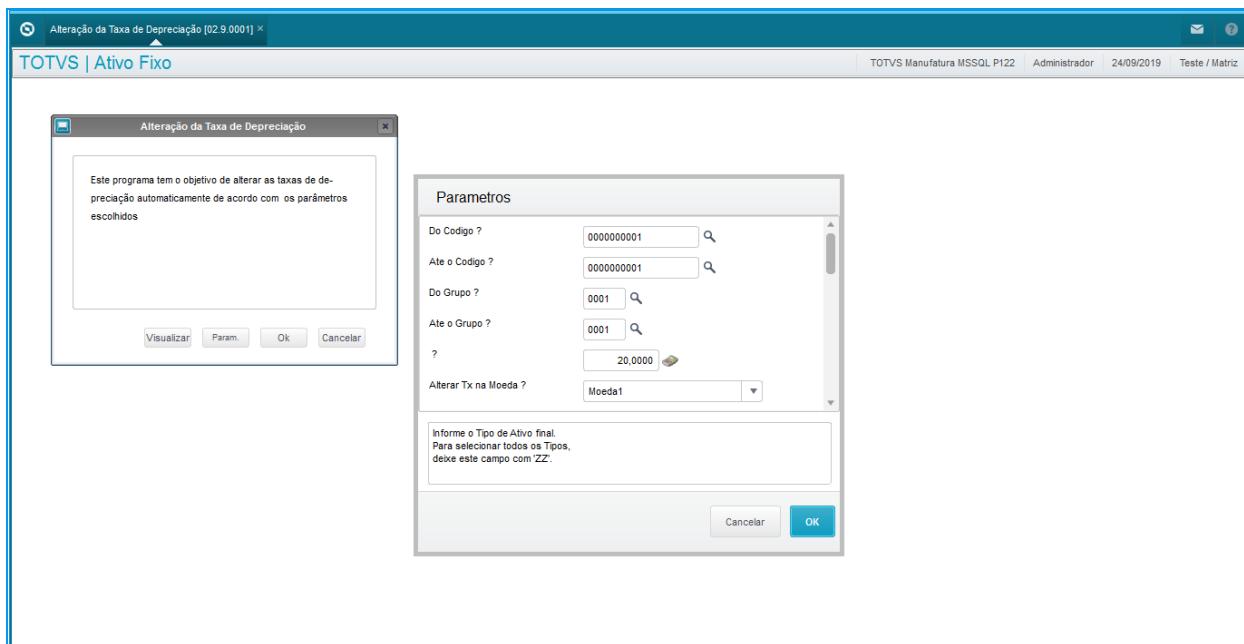
A rotina –Alteração de taxa de depreciação- é executada quando se faz necessário mudar a taxa de depreciação ou, ainda, atribuir a mesma taxa de depreciação a mais de um bem. Esse tipo de situação ocorre, por exemplo, quando se aplica uma depreciação acelerada a um determinado grupo de bens.

Para isso, é necessário que o cadastro de ativos tenha sua codificação estruturada de forma que facilite a determinação dos intervalos de códigos base e itens de bens que serão tratados em conjunto, embora seja possível fazer a filtragem, considerando-se as entidades contábeis.

Seguindo o padrão das rotinas do menu miscelânea, as perguntas são acessadas por meio do botão “Parâmetros”, na tela inicial. Nesta etapa, define-se o intervalo de códigos que devem ter sua taxa de depreciação alterada e, consequentemente, uma nova taxa para esses bens.

É importante observar que diferente das rotinas de movimentação, a rotina de alteração da taxa de depreciação não possui interface para seleção manual dos bens que terão a taxa alterada.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros e a tela inicial, a taxa é alterada nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário.



Exercício

Como Alterar Taxas de Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alterar Tx. Depr.
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	Selezione (F3)
Até o Código:	Selezione (F3)
Do Grupo:	<branco>
Até o Grupo:	ZZZZ
Nova Taxa de Deprec.:	10
Alterar Tx. na Moeda:	Moeda 1
Do Centro de Custos:	<branco>
Até o Centro Custos:	ZZZZZZZZ
Da Conta:	<branco>
Até a Conta:	ZZZZZZZZ
3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração da Taxa de Depreciação do Bem”;
4. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – Selezione”;
6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar no “Campo – Tx. An. Depr.”, que a “Taxa Anual de Depreciação do Bem”, agora é de “25%”.



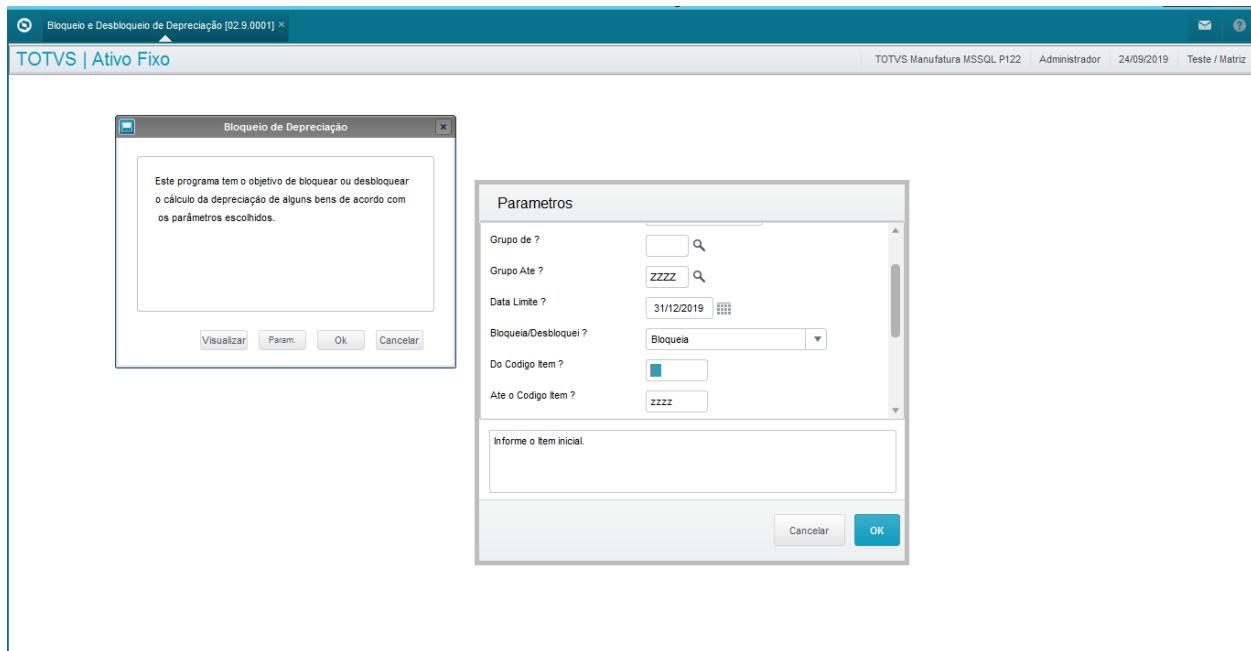
Obs.: A rotina -Alteração da taxa de depreciação- não volta à taxa original dos bens de forma automática. No caso de depreciação acelerada durante um determinado período, é necessário efetuar o procedimento de alteração para a taxa original, novamente, pela rotina -Alteração da taxa de depreciação- ou por meio do próprio cadastro de Ativos

15. Bloqueio / Desbloqueio de Depreciação.

15.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Bens).

É possível que haja a necessidade de interromper, temporariamente, a depreciação de um bem. Um exemplo disso acontece quando máquinas que costumam ser depreciadas pelo uso, por algum motivo, não estão sendo usadas e, com isso, não são depreciadas. Para este objetivo foi criado o recurso de bloqueio ou desbloqueio do cálculo de depreciação.

As operações de bloqueio e desbloqueio devem ser efetuadas separadamente.



Acessada pelo menu, a rotina apresenta uma tela inicial com o objetivo. Nela, há um botão de parâmetros que, ao ser pressionado, permite que o intervalo de códigos dos bens que terão status alterados seja definido, o status de destino dos bens e a data limite para o status.

Confirmando a tela de perguntas e a tela inicial (com o objetivo da rotina), os bens terão o status alterados.

Obs.:

1. Todos os cálculos de depreciação com data-base inferior à data limite não serão executados.
2. A depreciação não será calculada apenas para os bens bloqueados e os bens com situação aberto (ou desbloqueado) devem sofrer o procedimento de depreciação normalmente.
3. A mudança de status do bem bloqueado para desbloqueado e vice-versa ocorre em função da alteração na pergunta Bloqueia/Desbloqueia, na tela de parâmetros da rotina.



Exercício

Como Bloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Desbl. / Deprec
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código: Selecione (F3)
Até o Código: Selecione (F3)
Grupo De: <branco>
Grupo Até: ZZZZ
Data Limite: Último dia do próximo mês
Bloqueia/Desbloquei: Bloqueia
Do Código do item: <branco>
Até o Código do item: ZZZZ

Exercício

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Bloqueio da Depreciação do Bem”;
4. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – Selecione”;
6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar que a “Data Limite” será apresentada no “Campo – Data Bloqueio”.

Exercício

Como Desbloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Desbl. / Deprec
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código: Selecione (F3)
Até o Código: Selecione (F3)
Bloqueia/Desbloquei: Desbloqueia
3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Desbloqueio da Depreciação do Bem”.



16. Verificação de integridade

16.1. Tabela Utilizada pela Rotina (SN0 – dados Auxiliares, SN1 – Ativ., SN3 – Saldo Valores, SN4 – Movimentos)

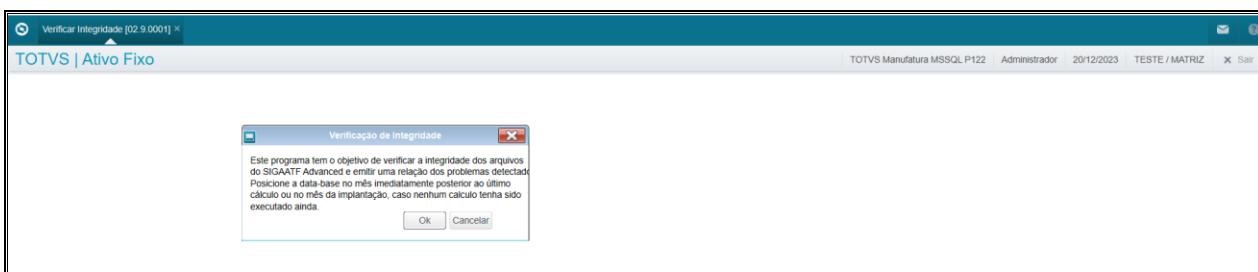
Esta rotina verifica a integridade das tabelas do ambiente ATIVO FIXO e emite uma relação dos problemas detectados. A data-base do Sistema deve ser a do mês imediatamente posterior ao último cálculo ou do mês da implantação (no caso de ainda não haver sido efetuado nenhum cálculo).

Na verificação de integridade, são testadas condições como:

- Preenchimento de campos obrigatórios e inconsistências nos valores cadastrados.
- Falta ou duplicidade de registros (códigos) nos arquivos de cadastro, movimentos e saldos.

Não há parâmetros para a execução da verificação de integridade; apenas é apresentada uma tela com texto explicativo sobre a rotina que, se confirmada, executa a rotina –Verificação de integridade-.

a. Verificação de integridade- não corrige automaticamente os problemas detectados, apenas gera um relatório com as inconsistências; caso existam, é necessária a intervenção do usuário ou de pessoal capacitado para a correção dos problemas.

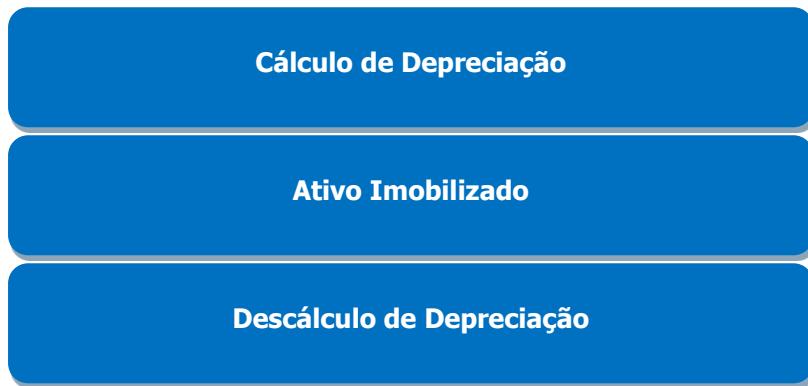


Listagem da Integridade do SIGAATF						
CÓDIGO	BASE	ITEM	TP	OC	MT	DESCRICAÇÃO
POSSIVEL INCONSISTÊNCIA						
ARQ: CT1 - FIL: 01	TESTE0101	01	01			Não cadastrada conta 12010104
ARQ: SN3 - FIL: 01						
0000000001	0001	01	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
0000000001	0001	10	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
0000000001	0002	01	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
0000000001	0002	10	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
0000000001	0003	01	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
0000000001	0003	10	--	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Não localizou no SN4
AVP00000001	001					Não localizou registro no SN1
AVP00000001	001					Falta conta do bem
NFE00000002	0002	01		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		Falta conta do bem
TESTE0101	01	01				Não localizou registro no SN1



17. Cálculo de Depreciação.

O fluxo Cálculo de Depreciação compreende a todas as atividades relacionadas ao processo. A entidade envolvida nesse processo é o Ativo Imobilizado e as rotinas envolvidas são o Cálculo Mensal e o descálculo de depreciação.



17.1. CPC 27: Ativo Imobilizado (IAS 16)

Objetivo

Novos Controles Gerenciais (CPC 27 e CPC 01): Novos processos e controles gerenciais no ambiente, para flexibilizar ainda mais o sistema, alinhados com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade.

(CFC). Resumo da Norma Contábil

Estabelece o tratamento contábil para ativos, bem como a divulgação das mutações nesse investimento e das informações que permitam o entendimento e a análise desse grupo de contas. Os principais pontos a serem considerados na contabilização dos ativos imobilizados são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos valores contábeis e os valores de depreciação e as perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação a eles.

Aplicação no Sistema

Ao utilizar o tipo 10 - Depreciação Contábil podem ser configurados os métodos de depreciação normalmente aceitos para demonstrar adequadamente a utilização dos bens pela empresa.

O tipo 01 – Aquisição / Depreciação Fiscal somente aceita os seguintes métodos de depreciação:

- Depreciação Linear
- Depreciação Linear com Valor Máximo de Depreciação

Funcionalidades Relacionadas

Cadastro de Ativos(ATFA010) - Tipo de depreciação gerencial: 10

- Tipos de depreciação gerencial (ATFA010/ATFA050)
- Baixa de bens com cálculo de depreciação proporcional (ATFA030)
- Processamento: Redução do valor recuperável de ativos (ATFA380)
- Relatório: Posição Valorizada na Data (ATFR072)
- Relatório: Demonstrativo de Ficha de Ativos (ATFR033)



17.2. Cálculo da Mensal Depreciação

A rotina -Cálculos-, também conhecida como cálculo de depreciação, é o principal processo executado pelo ambiente ATIVO FIXO. Nessa rotina são calculados e atualizados os valores de depreciação do mês, acumulada e, também, podem ser atualizados os valores relativos à correção monetária, despesas de depreciação e correção monetária sobre a depreciação, processo que deve ser executado com periodicidade mensal (normalmente, no último dia do mês).

A depreciação representa o desgaste ou perda da capacidade de utilização (vida útil) de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica.

Geralmente, se faz a depreciação pelo uso, pois para realizar por obsolescência ou desgaste pela ação da natureza, é necessário um laudo técnico de órgãos competentes.

Será calculada pela aplicação da taxa de depreciação, fixada em função da vida útil, estimada do bem e sobre o valor dos "bens objeto" da depreciação.

A depreciação gera uma despesa (área administrativa) ou custo (área de produção) e começa a ser calculada, somente, a partir do momento em que o bem foi colocado em uso.

Alguns bens não sofrem perda de valor, como: terrenos, obras de arte etc. Estes bens não são depreciados e, para esses casos, é possível cadastrar os bens com taxa de depreciação igual a zero ou, se for o caso, pode-se mudar a classificação do tipo do bem, pois o ambiente ATIVO FIXO só calcula depreciação para os bens classificados com o campo "Tipo do Bem" com conteúdo igual a N-ATIVO FIXO.

O Sistema calcula a depreciação, baseado na taxa de depreciação anual informada para cada bem, até que o valor acumulado da depreciação seja equivalente ao valor de aquisição em moeda forte, ou seja, até a total depreciação do produto.

Ao final de cada cálculo efetuado, a data de processamento do cálculo é armazenada no parâmetro <MV_ULTDEPR>. Observe o tratamento do parâmetro <MV_TIPDEPR>:

- Se for informado "1" para o início do cálculo da depreciação, será utilizado o mês cheio (30 dias), considerando o mês do campo "Dt. Início da Depreciação" (N3_DINDEPR).
- Se for informado "0" para o início do cálculo da depreciação, serão utilizados os dias proporcionais entre o campo "Dt. Início da Depreciação" e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema).

Caso o lançamento padronizado não exista, o Sistema vai gerar o lançamento contábil de acordo com as contas do bem.

Para que esse processo seja bem sucedido, é preciso observar se as taxas mensais das moedas, na opção "Cambio", e as taxas de depreciação, estão informadas corretamente. Assim como as contas atreladas ao bem, para que os valores de depreciação, na "moeda forte", sejam atualizados de modo certo e para que sejam gerados os lançamentos contábeis de integração respectivamente.

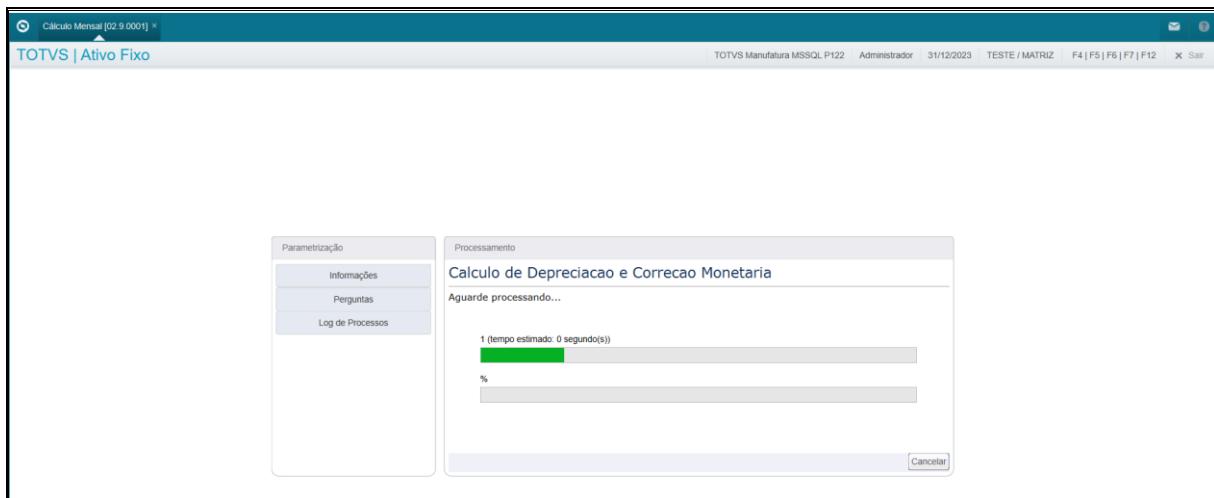
Ao executar a rotina -Cálculo de depreciação-, a tela com a data do último cálculo de depreciação e a taxa de referência utilizada para a moeda forte no cálculo de depreciação será apresentada. A moeda utilizada para o cálculo de depreciação pode ser alterada por meio do parâmetro <MV_ATFMOED>.



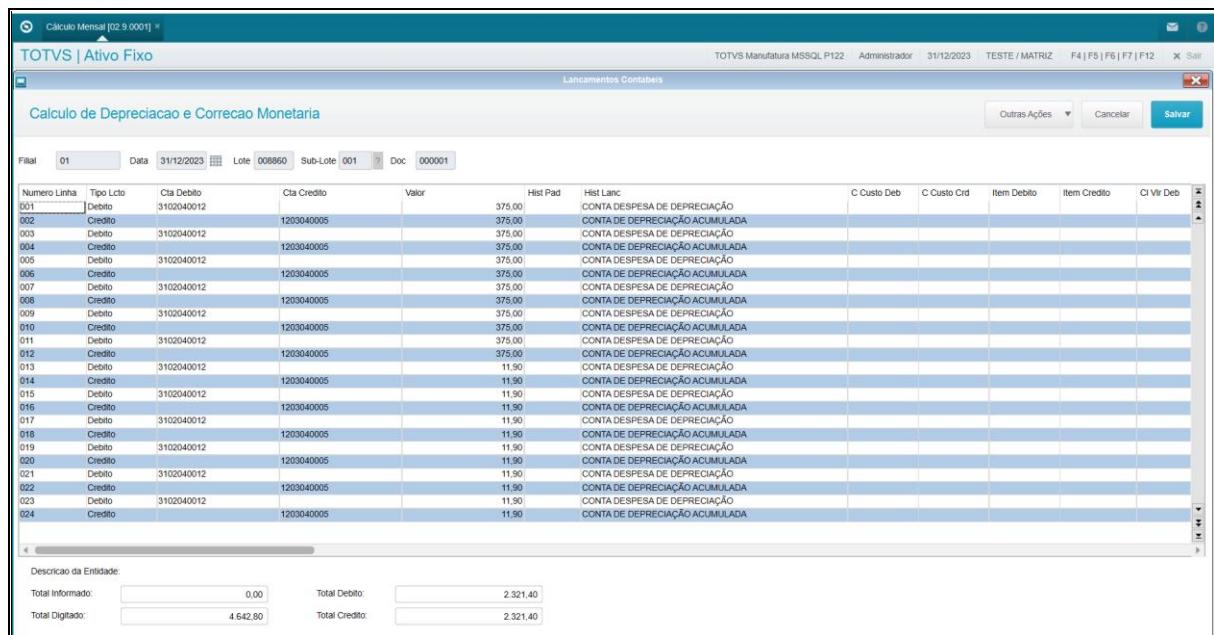
Exercício

Como realizar o Cálculo Mensal:

1. Clique no “Campo – Data” no rodapé da tela do sistema e altere, para o “Último Dia do Mês”, em que está sendo realizado os exercícios;
2. Confirme os valores das “Taxas das Moedas” apresentadas pelo sistema;



Contabilização





18. Descálculos

Se, por qualquer motivo, houver necessidade de cancelar o cálculo de depreciação efetuado, voltando os saldos dos bens para a posição anterior ao cálculo, esta rotina deve ser utilizada.

A operação de desfazer o cálculo reverte o cálculo da correção e a depreciação dos ativos imobilizados.

É possível realizar apenas um descálculo por vez, sempre referente ao último período de cálculo efetuado. Se houver a necessidade de efetuar o cálculo da depreciação para meses anteriores ao último cálculo, pode-se voltar o backup e registrar as movimentações novamente.

Obs.: Não é necessário cancelar as baixas.

Da mesma forma que na rotina de cálculo, uma tela inicial com a data do último cálculo efetuado e a moeda utilizada é apresentada, indicada no <MV_ATFMOED>. Nesse caso, os dados não podem ser alterados. Ao confirmar, a tela de parâmetros da rotina será apresentada.

Observando a regra utilizada para o cálculo, pode-se efetuar a contabilização do cancelamento de cálculo, ou seja, caso lançamentos contábeis tenham sido gerados durante o cálculo, os valores poderão ser gerados na posição inversa (estornando) os valores contabilizados por meio do lançamento padrão 825.

Se o lançamento padrão 825 não for contabilizado pela rotina de descálculo, pode-se excluir os documentos gerados pelo cálculo manualmente, por meio do próprio módulo CONTABILIDADE.

Neste último caso e, ainda, se os lançamentos contábeis não tiverem surgido durante o cálculo, não há necessidade de gerar os lançamentos de estorno por meio do lançamento padrão 825.

Com a conclusão do procedimento de cancelamento de cálculo, o parâmetro <MV_ULTDEPR> volta à última data do mês anterior, correspondente à data do último cálculo de depreciação, feito antes do último cálculo da depreciação.





Contabilização

19. Refaz Saldos

Esta opção tem como objetivo reconstruir a tabela saldos (SN5) que pode ser efetuado de duas formas: Sintético - os saldos são reconstruídos através do cadastro de bens (SN1-Cadastro de ATIVO FIXO + SN3-Arquivo de Saldos), gerando saldos atualizados (resumido).

Analítico - os saldos são reconstruídos através do cadastro de movimentações (SN4-Movimentações do ATIVO FIXO), gerados com valores históricos (baixas, depreciações etc.).

O ideal é utilizar a forma analítica, pois possibilita a geração dos saldos através de cada movimento, registrado no Sistema (parâmetro Considera? = Movimentações).

Esse processo possibilita a reconstrução dos saldos iniciais das contas contábeis, quando necessário.

Exemplo: quando há uma importação de outras bases de dados e o arquivo de saldos não foi atualizado.



20. Virada de Anual

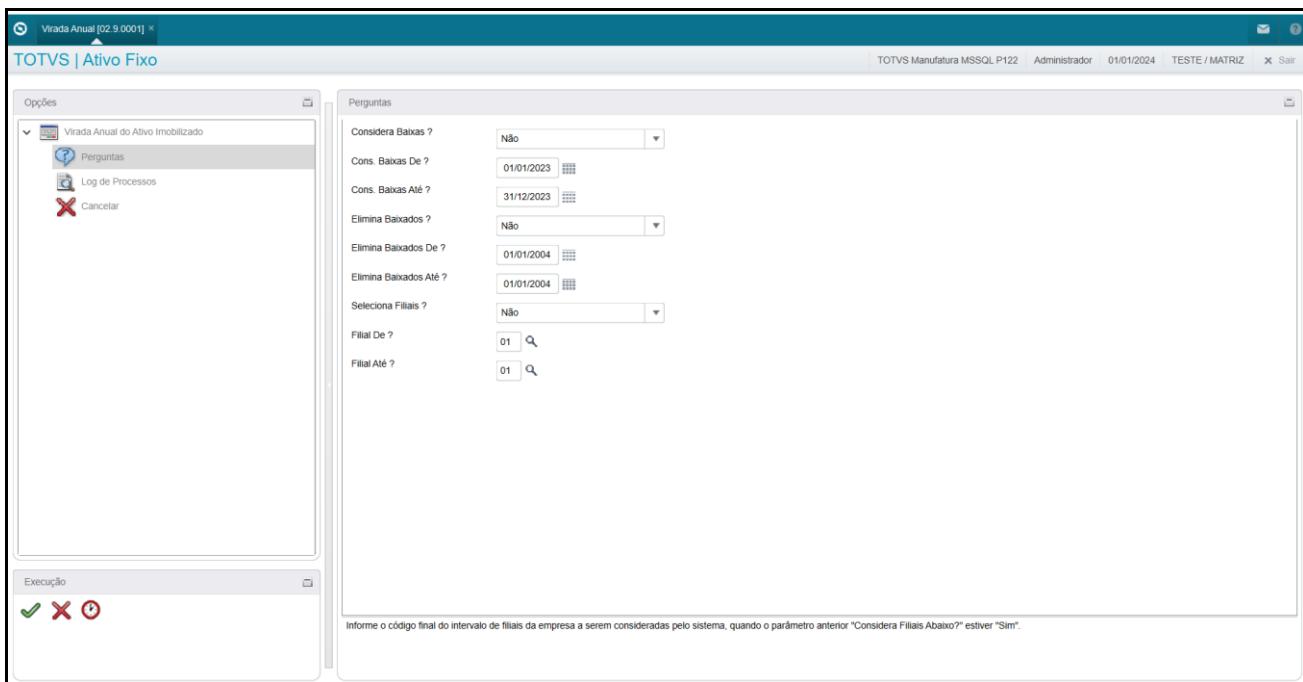
Esta rotina é utilizada para zerar os saldos iniciais para o próximo exercício. Não é permitido fazer movimentações, no exercício seguinte, sem que antes seja feita a virada anual do exercício corrente. A única exceção é que se podem lançar aquisições, no exercício seguinte, mesmo sem ter efetuado o fechamento do ano anterior. A virada anual deve ser executada sempre que encerrado o exercício contábil.

A virada anual deve ser executada com o encerramento do exercício contábil. No **Ativo Fixo**, o exercício deve ser encerrado após o cálculo da depreciação de dezembro, sendo que para executar a rotina deve ser alterada a database do sistema para 01 de janeiro do próximo exercício.

A rotina **Virada Anual (ATFA080)** é utilizada para gerar os saldos iniciais para o próximo exercício **N5_TIPO = 0** (zero). Não é permitido fazer movimentações no exercício seguinte sem que se faça a Virada Anual do exercício corrente.

A rotina de **Virada Anual (ATFA080)** reconstrui a tabela **SN5**, baseada nos saldos contidos na abela **SN3** que sejam consistidos com os movimentos da tabela **SN4**.

Ao acessar a rotina de virada anual, são apresentados seus parâmetros.



Para considerar as baixas efetuadas, deve-se configurar a pergunta "Considera Baixas" com conteúdo "Sim" e preencher o intervalo de datas das baixas a serem consideradas.

1. **Considera baixas:** na rotina, essa pergunta irá verificar se o bem está totalmente baixado ou não. Isso é feito através do campo "N3_BAIXA", que se estiver com o conteúdo "1", significa que o bem está totalmente baixado. Sendo assim, se a pergunta estiver como "1=SIM", o Sistema irá criar um registro no arquivo "SN5" com o valor original do bem em questão, se a pergunta estiver como "2=NÃO", isso não ocorrerá.

2. **Elimina baixados:** está diretamente ligada à pergunta anterior, ou seja, se o bem estiver com o campo "N3_NBAIXA=1", totalmente baixado e esta pergunta estiver como "1=SIM", a rotina irá deletar o registro dos "SN1" e "SN3", caso contrário isso não ocorrerá.

Como se trata de um encerramento do período, a rotina através da pergunta "Elimina Baixados" verifica se há o desejo de eliminar os bens baixados dos períodos anteriores (para limpeza da base de dados). Se configurada a pergunta "Elimina Baixados" com conteúdo "Sim", deve-se definir também o intervalo de datas das baixas, porém



deve-se observar as exigências da legislação, com relação ao tempo que os bens baixados devem ser mantidos para efeito de histórico.

Exercício

Como realizar Viradas Anuais:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Virada Anual
2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:
Considera Baixas: S = Sim
Elimina Baixados: S = Sim
Baixados a Partir De: 1º Dia do mês
Baixados Até: Último dia do mês

Exercício

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros”;
4. Confira os dados e confirme e a movimentação de “Virada Anual”.

21. Consulta

21.1. Ficha do Ativo

Esta consulta apresenta ao usuário uma ficha completa de informações sobre cada um dos bens da empresa.

Pode-se utilizar a função **Pesquisar** para localizar o bem, posicionando na tela de “browse” inicial.

Ao selecionar o botão **Ficha Ativo**, é apresentada a tela de consulta.

Acesse > Consulta > Ficha do Ativo



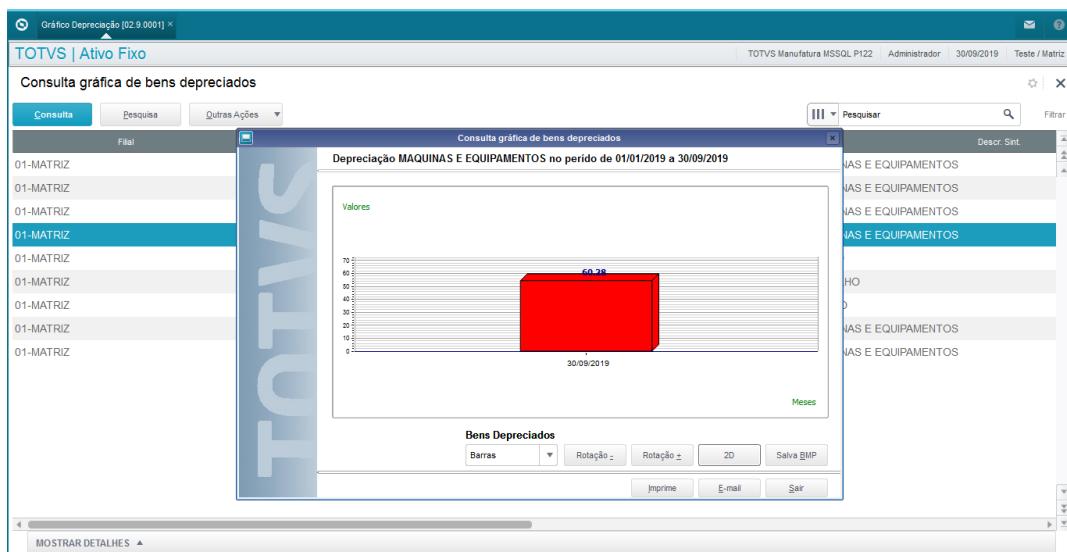
21.2. Gráfico de Depreciação

Com a consulta gráfica de depreciação, é possível avaliar graficamente os períodos em que os bens sofrem maior desgaste em função de depreciação acelerada, por exemplo.

A consulta gráfica tem maior aplicação para máquinas e equipamentos que podem ser submetidos a maior carga de trabalho em determinados períodos ou meses. Ela permite a visualização individual da depreciação no mês, ou a visualização da depreciação acumulada mês a mês.

A consulta gráfica permite a visualização comparativa de até doze meses, possibilitando o envio do gráfico por e-mail ou, ainda, sua impressão. Estão disponíveis os gráficos de linha e gráfico de barras.

Acesse > Consulta > Gráfico de Depreciação



22. Valores Contábeis

A consulta de valores contábeis apresenta um resumo de saldo por conta a cada dia em que foi efetuada movimentação. Pode-se efetuar a pesquisa da conta desejada. Ao pressionar o botão Visualizar, o saldo por conta no dia e em todas as moedas do Sistema será apresentado.

Acesse > Consulta Valores Contábeis



23. Anexo -1

23.1. Tipos de Depreciação

23.1.1. Depreciação Gerencial

Com a implementação da lei 11.638 de 2007, o Brasil assumiu o compromisso de harmonizar suas regras contábeis com as normas contábeis internacionais, conhecida como IFRS.

Um dos aspectos modificados com essa harmonização foi como as empresas que deveriam calcular a depreciação dos seus ativos imobilizados.

Segundo as normas contábeis internacionais, o contador, com a ajuda de peritos, decide qual a melhor taxa e a forma de depreciação que representa fielmente a perda de valor de um ativo imobilizado.

No ambiente Ativo Fixo é possível utilizar os seguintes métodos de depreciação:

- Linear ou Cotas Constantes.
- Soma dos Dígitos.
- Redução de saldos.
- Unidades produzidas.
- Horas trabalhadas.
- Linear com valor máximo de depreciação.

Para utilizar um método de depreciação gerencial acesse:

Atualizações / Cadastros/ Ativo Fixo.

1. Posicione no ativo que deseja classificar e acionar a opção alterar.
2. Crie mais uma linha com o tipo de ativo como 10 – Depreciação Gerencial.
3. Para os outros tipos de ativo está disponível somente os métodos de depreciação Linear e Linear com valor máximo de depreciação.
4. Escolha o método pelo campo **Método de depreciação**.
5. Informe os campos referentes ao método de depreciação. Nas lições a seguir será explicado cada método de depreciação e os campos necessários para sua configuração.
6. Complemente as outras informações do ativo.
7. Confirme a operação.

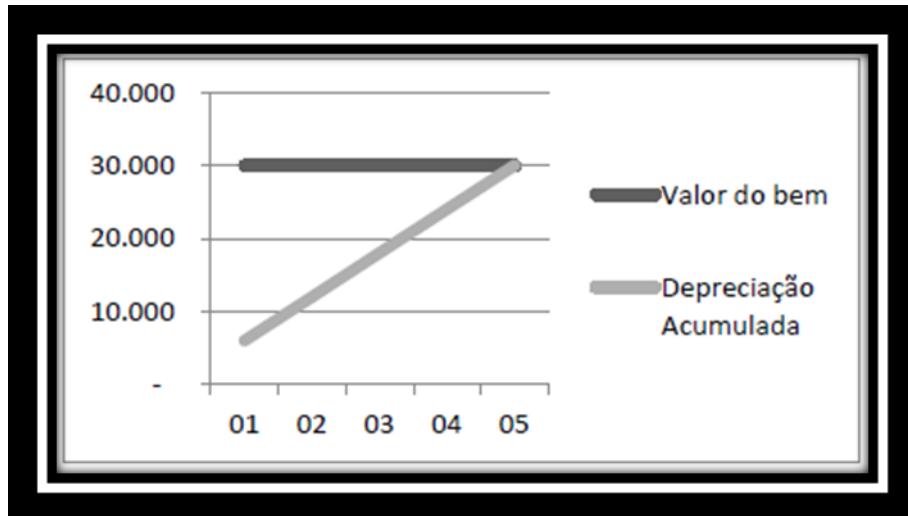
Após a configuração utilize a rotina de cálculo mensal para o sistema realizar a depreciação conforme o método selecionado.

23.1.2. Linear ou Cotas Constantes

Este é o método de depreciação comumente utilizado pelas empresas por ser o método de depreciação aceito pela RFB – Receita Federal do Brasil, conforme Regulamento do Imposto e Renda e instruções normativas e legislações complementares. Nele a depreciação é calculada dividindo-se o valor a ser depreciado pelo tempo de vida útil do bem.



Dessa forma, o valor do encargo de depreciação será o mesmo em todos os períodos.



Características do cálculo:

- A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.
- A fórmula para determinar a alíquota é:
- Taxa de depreciação anual = $100\% / \text{Vida útil do bem}$
- Taxa de depreciação mensal = $(100\% / \text{Vida útil do bem}) / 12$

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- Depreciação anual = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação anual
- Depreciação mensal = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação mensal

Onde:

Valor original do bem: é considerado como valor original, já o valor de aquisição do bem, que dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

23.1.3. Soma dos Dígitos

Este método permite basear-se na vida útil esperada do bem, em que para cada ano de vida útil, o cálculo atribui ao restante da vida útil os imobilizados, totalizando os números em cada ano. Em cada exercício o restante de vida útil é dividido por esse total para calcular a porcentagem de depreciação para aquele exercício.

Este método conduz aos valores de depreciação que são progressivamente reduzidos pelo mesmo montante em cada período.

Neste método é obrigatório o preenchimento do campo Período de Depreciação (N3_PERDEPR), que determina a vida útil do bem.

Características do cálculo: A alíquota é variável e é aplicada ao valor original do bem.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação = $(n-PC+1) / SD$

Onde:

- **n** = período em meses (se a depreciação é mensal ou anual).
- **PC** = período de cálculo (1 para a primeira depreciação, 2 para a segunda, n para a última).
- **SD** = soma dos dígitos



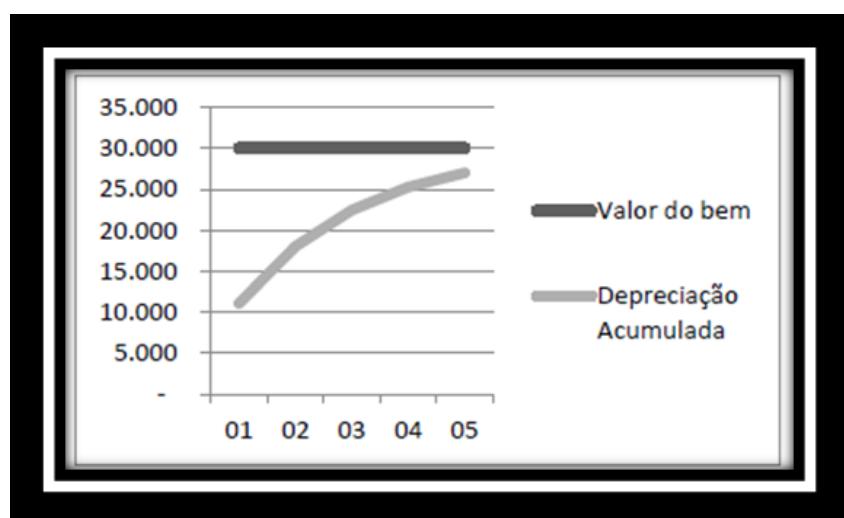
23.1.4. Redução dos Saldos

Este método permite a depreciação acelerada dos bens, aplicando uma alíquota constante sempre sobre o saldo remanescente.

É necessário que seja informado um valor de salvamento, pois de outras formas no primeiro cálculo o saldo ficaria zerado.

No caso em que for necessário zerar o valor do bem o método deverá ser alterado para o método linear. Isto pode acontecer em qualquer momento da vida do bem e não necessariamente quando finalizado o método de redução de saldos.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Período de Depreciação (N3_PERDEPR) e Valor de Salvamento (N3_VLSALV1), que determinam respectivamente a vida útil do bem e o valor de salvamento.



Características do cálculo:

- É obrigatório possuir um valor de salvamento.
- A alíquota é constante e aplicada ao valor residual ao invés do valor original do bem.
- Caso o método seja mantido até o final da vida útil, o valor residual será igual ao valor de salvamento.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação = $1 - (VS/VO)1/n$

Onde:

VS = valor de salvamento

VO = valor original

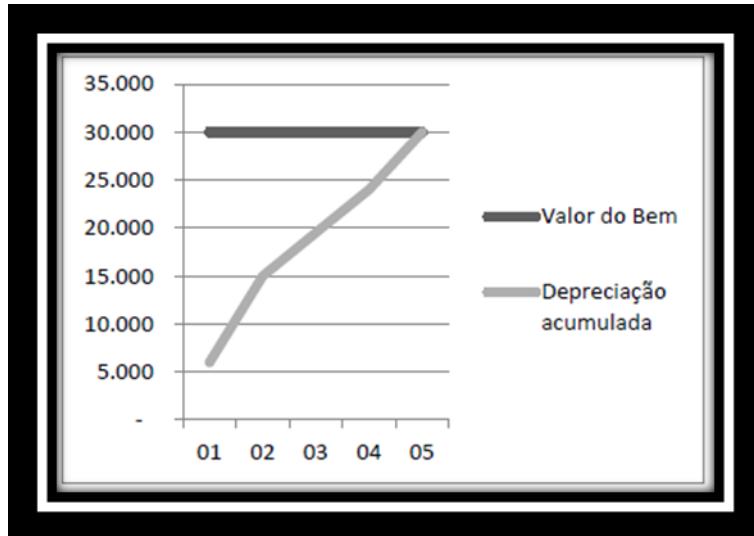
n = período em meses (se a depreciação é mensal ou em anos se é anual).



23.1.5. Unidades Produzidas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada na produção esperada pelo imobilizado.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Produção do Período (N3_PRODMES) e Produção Prevista (N3_PRODANO), que determinam, respectivamente, a unidade produzida por mês e a unidade produzida no período.



Características do cálculo:

A alíquota é variável e definida em função das unidades produzidas no período.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- **Taxa de depreciação** = Número de unidades produzidas no período / Número de unidades estimadas a serem produzidas durante a vida útil do bem.

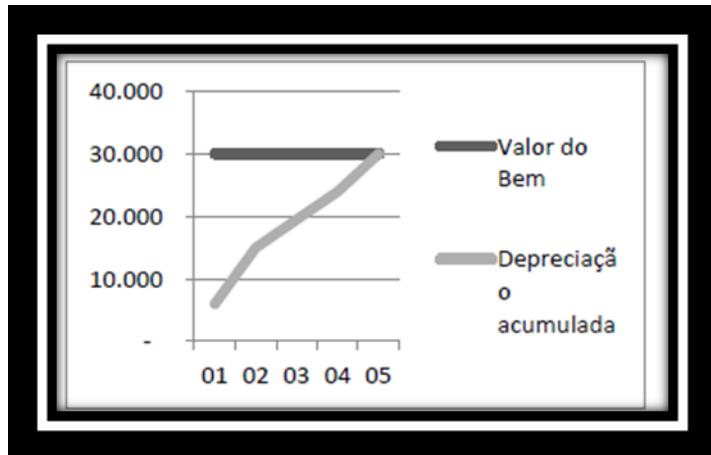
A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- **Depreciação** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação.

23.1.6. Horas Trabalhadas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada na quantidade de horas de uso projetadas para o imobilizado.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Produção do Período (N3_PRODMES) e Produção Prevista (N3_PRODANO), que determinam, respectivamente, unidade produzida por mês e unidade produzida no período.



Características do cálculo:

A alíquota é variável e definida em função das horas trabalhadas no período.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- **Taxa de depreciação** = Horas trabalhadas no período / Horas úteis estimadas em função da vida útil do bem.

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

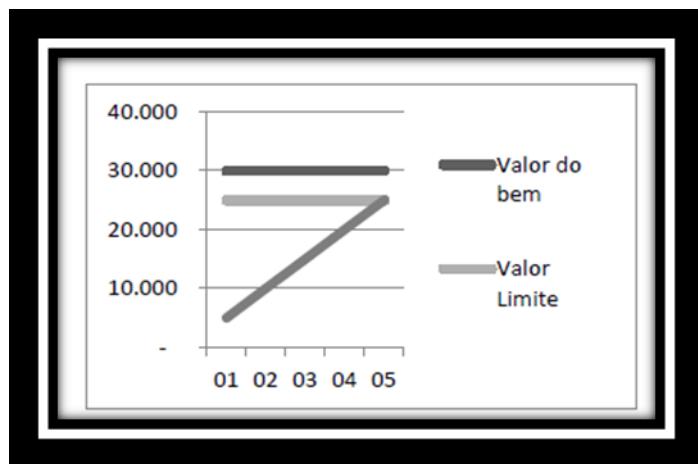
- **Depreciação** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação.

23.1.7. Linear com valor Máximo de Depreciação.

Este método é uma variação do método de depreciação linear ou como também é conhecido, depreciação por cotas constantes, e consiste em delimitar o valor até o bem será depreciado.

O valor máximo de depreciação visa demonstrar, ao término da vida útil do bem, se ainda terá um valor residual para a empresa.

Neste método é obrigatório o preenchimento do campo Valor Máximo Depreciação (N3_VMXDEPR), que determina o valor máximo da depreciação.





Características do cálculo:

A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação anual = 100% / Vida útil do bem.
- Taxa de depreciação mensal = (100% / Vida útil do bem) / 12.

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- Depreciação anual = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação anual.
- Depreciação mensal = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação mensal.

Em que:

– Valor máximo de depreciação: valor definido pelo governo para fins fiscais ou especificado pelo profissional de contabilidade, ou ainda patrimônio em função da expectativa de retorno do bem para empresa após o término de sua vida útil.

24. Anexo -2

Depreciação, amortização, exaustão e correção monetária.

1. Depreciação é uma despesa que registra a perda de valor de bens fixos materiais e ocorre por conta de uso, ação da natureza ou obsolescência. Os bens materiais constantes do ATIVO FIXO (móveis e utensílios, instalações, veículos, máquinas e equipamentos etc.) vão se desgastando com o tempo. A contabilização da perda de valor desses bens corresponde à despesa de depreciação.

O método para calcular a depreciação, mais utilizado no Brasil, é o método linear que consiste em depreciar o bem em quotas anuais e constantes, com base no tempo de vida útil estimado para tal bem.

Por esse método, podemos calcular a depreciação mensal, trimestral ou anual, com ou sem valor residual.

Taxas de depreciação admitidas pela receita federal

A Receita Federal aceita, somente, o cálculo de despesas com depreciação dedutível do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ), com base nas seguintes taxas:

Bem	Taxa Anual	Vida útil
Edifícios e construções	4%	25 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Instalações	10%	10 anos

Bem	Taxa Anual	Vida útil
Móveis e utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Terrenos	Não pode ser depreciado	

Em casos especiais, nos quais a entidade possua um bem cuja perda de valor seja maior do que a apontada na tabela, o contabilista deve encomendar um laudo técnico, geralmente realizado pelo INT - Instituto Nacional de



Pesquisas, em que deverá mencionar a vida útil deste bem. Este laudo ocorre, geralmente, em máquinas que são limitadas a certo processamento de matérias ou a um determinado período de tempo.

Uma máquina que custou R\$ 50.000,00 tem vida útil estimada de 10 anos. De acordo com a tabela de taxas de depreciação do Imposto de Renda, o cálculo de seu valor após um ano de uso é:

- 10% de taxa anual de depreciação (tabela IRPJ) - 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00

Valor do bem R\$ 50.000,00
Custo residual R\$ 5.000,00
Valor a depreciar R\$ 45.000,00

2. Amortização é a representação de uma despesa e consiste na extinção gradual do valor aplicado em despesas pré-operacionais, despesas de reorganização, benfeitorias em prédios de terceiros, marcas e patentes.

O cálculo de amortização dos valores, classificados nas contas citadas, varia de acordo com a sua natureza, ou seja:

- Despesas pré-operacionais e de reorganização amortizáveis de no mínimo em 5 anos, (20%) e no máximo em 10 anos (10%);
 - Benfeitorias em prédios de terceiros ou marcas e patentes amortizáveis, de acordo com o tempo de validade (10 anos, 20 anos etc.).
3. **Exaustão** Representa a perda de valor pela utilização de uma lavra, jazida ou reserva florestal. Dessa forma, a empresa registra, anualmente, a diminuição gradativa do valor de aquisição do bem (jazida, lavra ou reserva florestal), em função da quantidade de material extraído desses locais.

Exemplo:

Exaustão (despesa)

Exaustão acumulada

Quota de exaustão correspondente ao minério extraído em 20XX R\$ 800.000,00

Quotas de depreciação, amortização e exaustão

As quotas de depreciação, amortização e exaustão são registradas na escrituração como custos ou despesas operacionais (encargos do exercício), reduzindo o valor de ganhos com a correção monetária do AP.

Correção monetária

A correção monetária tem por finalidade atualizar os valores constantes na contabilidade e nos elementos do ativo permanente e patrimônio líquido, ajustando-os ao poder aquisitivo da moeda nacional. Essa atualização é realizada tomando por base a variação nominal de uma conta UFIR.

O mecanismo usado para a correção do ativo permanente e do patrimônio líquido está contido no artigo 185 da Lei nº. 6.404/76.